Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE:
FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 14 de agosto de 1936 | NUMERO 179

CAMARA DE EXPANSÃO COMMERCIAL DA PARAHYBA

Acaba de ser creada, por decreto do Govêrno do Estado, a Camara de Expansão Commercial da Parahyba, dentro dos moldes do Consêlho Federal de Commercio Exterior, como orgam não só de collaboração para a maior expansão dos negocios em geral do Estado como de orientação autonoma no sentido de certificar-se da nossa capacidade de producção e de consumo.

A acção que vem mantendo o Consêlho Federal de Commercio Exterior, assistida directamente pelo presidente Getulio Vargas, precisava de um maior ambito de influencia em beneficio da coordenação das forças productivas do pais, agora em plena positivação com a creação das Camaras Estaduaes de Expansão Commercial. Estas terão um papel relevante no estudo das condições do mercado interno, cujas possibilidades serão encaminhadas, em fórma de suggestões, ao Consêlho, que as apontará ao Governo Federal para serem exe utadas, racionalmente, de accôrdo com o espirito pratico da época actual que rége a conquista e manutenção dos mercados.

A Camara de Expansão Commercial da Parahyba presidida directamente pelo Governador do Estado ou pelo Secretario da Agricultura, com a assistencia do presidente da Associação Commercial, terá a collaboração de representantes das classes productoras e distribuidoras.

Pelo de reto que publicamos hoje na parte official foram nomeados os srs. dr. Flavio Ribeiro Coutinho, representante da Lavoura; Severino Amorim, da Industria; Walfredo Guedes Sobrinho, da Pecuaria; Leonel Duarte, do Commercio Importador; dr. Coralio Soares de Oliveira, do Commercio Exportador e dr. Waldemar Leite, dos Bancos.

E' director executivo da Camara o Secretario da Agricultura, havendo ainda assessores para o exame technico das questões submettidas ao estudo desse instituto. Assim, foram nomeados os seguintes consultores: drs. Horacio de Almeida, Epitacio Pessôa Sobrinho, Raul Lins, Carlos Bello, Leonardo Arcoverde, Carlos Farias; srs. Murillo Lemos, Estevam Gerson, Avelino Cunha, João Vasconcellos, João Luis Ribeiro de Moraes, João Fernandes de Lima, Hermenegildo Di Lascio e Alvaro Guimarães.

ILLUSTRAÇÃO é a Parahyba em "close-up" no "écran" do Nordeste!

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito Malaquias Barbosa, de São José de Piranhas, communicou, por officio, ao Chefe do Govêrno, haver recolhido ao posto fiscal daquella villa a importancia de 1:078$400, correspondente á quota de 10% da referida Prefeitura para a Instrucção Publica no mês de julho p. findo.

O 1.º anniversario do fallecimento de Dom Adaucto

Serão celebradas, hoje, solennes exequias na Cathedral Metropolitana — A romaria ao tumulo do grande Arcebispo

ARCEBISPO D. ADAUCTO

Passa, amanhã, o 1.º anniversario da morte do inolvidavel arcebispo dom Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, que por espaço de 40 annos governou os destinos espirituaes de nossa terra.

Em homenagem á memoria do grande prelado serão, realizadas, hoje, varias cerimonias religiosas, por iniciativa do clero e com a solidariedade de todo o povo parahybano.

Igualmente, a essas manifestações posthumas se associaram as autori-

(Conclue na 2.ª pag.)

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção do Estado da Parahyba

Convoca-se uma reunião dos membros do Consêlho da Ordem, na Secção deste Estado, para o proximo dia 14, ás 19 1|2 horas, no local do costume.

Na mesma, serão julgados dois pedidos de inscripção.

CHEGOU A NOSSA ESTAÇÃO DE RADIO

Embarcada em São Paulo, já se en ontra no porto de Cabedello, a estação radiodiffusora adquirida pelo Estado á firma "Byington & Cia." e que será installada na fazenda "São Raphael", onde se acham em construcção os respectivos predios.

Hontem recebemos a visita do dr. Franklin Farias Neves, technico da "Byington & Cia.", em Recife, encarregado da montagem da mesma, que se fez acompanhar do nosso amigo sr. Francisco Vergára, representante da referida firma em João Pessôa.

"PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA"

O dr. José Mariz, presidente do Directorio Central do "Partido Progressista", recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Brejo do Cruz, 13 — Dr. José Mariz — Temos a satisfação de levar ao vosso conhecimento que estamos solidarios com o vosso discurso proclamando o dr. Argemiro de Figueirêdo chefe do "Partido Progressista", do qual estamos filiados. Saudações — Antonio Olympio Maia, prefeito; Plinio Saldanha, Cicero Diniz, Manuel Capistrano Saraiva, Benicio Alves Maia, Manuel Luiz Figueiras, Francisco de Oliveira Maia".

—

O dr. José Mariz, presidente do Directorio Central do "Partido Progressista", recebeu mais o seguinte despacho do deputado José Antonio da Rocha, prestigioso elemento politico no municipio de Bananeiras.

"Bananeiras, 13 — Dr. José Mariz — João Pessôa — Inteiramente solidario com a deliberação de v. excia. proclamando o eminente governador Argemiro de Figueirêdo chefe supremo do nosso partido, recebo com sympathia a feliz idéa, dadas as raras virtudes de politico e administrador que reune nosso chefe ora acclamado seu discurso. Cordiaes saudações — José Antonio".

NOTAS DE PALACIO

De Guarabira foi transmittido ao Chefe do Govêrno um telegramma firmado pelo sr. Hermes Lyra, felicitando s. excia. pela investidura interina do sr. Francisco Pimentel Cunha na Prefeitura daquelle municipio.

—

Apresentou hontem, em Palacio, cumprimentos ao Chefe do Executivo, o sr. Odilio Wanderley, proprietario no municipio de Patos.

—

Esteve hontem, com s. excia. uma commissão do Instituto Historico desta capital, constituida do conego Florentino Barbosa e do dr. José de Avila Lins.

—

O Chefe do Govêrno attendeu, ainda, a uma commissão da villa de Cabedello e a outra do Club Athletico "Rio Negro", desta cidade.

—

Foram hontem attendidas pelo governador Argemiro de Figuueirêdo mais as seguintes pessôas: prefeito Ignacio Britto, dr. José Gaudencio, dr. Alves de Mello e srs. Octacilio Monteiro e Antonio Barbosa.

—

Em visita de cortesia ao Chefe do Govêrno, estiveram hontem em Palacio os jornalistas paulistanos Raul Guastini e Amaral de Mello, de passagem por esta capital e em transito para a Europa.

Calçamento da Capital

Uma das preoccupações mais vivas da administração Argemiro de Figueirêdo é dotar, como vem realizando, a cidade de João Pessôa de melhoramentos de ordem urbanistica que a tornem, de facto, uma capital á altura do progresso e civilização do Estado.

O que está fazendo o Govêrno no tocante á pavimentação das nossas ruas e avenidas principaes, numa reforma simultanea do calçamento da cidade, é a mais franca assertiva do seu afan modernizador da capital parahybana.

Na parte official desta folha, entre outros actos de palpitante interesse administrativo, lê-se o decreto n. 735 que destina a quantia de 280:000$000 para o custeio daquellas obras de embellezamento da "urbs" pessoense, o que demonstra o plausivel empenho da actual administração de cumprir integralmente a parte do seu programma relativa á modernização da metropole do Estado.

UM CHEFE DEMOCRATA

Todas as forças politicas do Estado têm se manifestado absolutamente solidarias com a proclamação do sr. Argemiro de Figueirêdo para orientador da politica dominante da Parahyba, em apoio ás palavras do dr. José Mariz no memoravel banquête do regresso do chefe do govêrno.

Essa manifestação plebiscitaria vem em abono ao que já disse a imprensa independente de João Pessôa sobre Argemiro de Figueirêdo.

A sua actuação politico-administrativa reflecte perfeitamente o puro idealismo e o caracter adamantino de um democrata que se fez na lucta incessante pelo bem publico, preferindo o ostracismo ás posições faceis adquiridas em conciliabulos indecorosos.

E quando venceu, Argemiro de Figueirêdo integrou-se ainda mais com a consciencia collectiva, realizando uma obra impessoal de defesa systematica dos nossos interesses superiores.

A sua acclamação para orientador da politica do Estado nada mais é que o corollario de suas nobres attitudes, enfrentando com coragem e desassombro os problemas vitaes de nossa terra e governando com o povo.

Já era tempo da Parahyba fazer Justiça ao seu grande filho.

(Do "Liberdade", de hontem).

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

(COOPERATIVA DE CREDITO)

Continúa intenso e muito animador o trabalho para a fundação de mais esse estabelecimento de credito destinado, especialmente, a transaccionar com os funccionarios publicos federaes, estaduaes e municipaes.

No sentido de obter subscriptores para as acções do banco em apreço, o professor Francisco Salles, 1.º secretario da Sociedade dos Professores, está dirigindo a diversas pessôas do interior a circular que transcrevemos abaixo:

Para constituir a directoria desse instituto de credito reune hoje, na séde da Sociedade dos Professores, á rua Peregrino de Carvalho n. 122, 1.º andar, pelas 18,30, em assembléa geral os subscriptores de acções desse banco:

E' a seguinte a circular:

"João Pessôa, 6 de agosto de 1936 — Illustre collega — De ha muito que a classe dos funccionarios publicos se vem resentindo de um estabelecimento de credito que venha em seu auxilio.

Os bancos ou casas congeneres que fazem transacções financeiras, cobram taxas exhorbitantes que se afastam immenso das possibilidades do funccionario.

A carencia de meios muitas vezes acarreta prejuizos insuperaveis para o que é preciso se antepor as providencias que venham resolver esta questão.

O problema da complexidade da vida carece ser resolvido.

Dest'arte, urge solucional-o fundando-se uma instituição que torne mais facil áquella classe amparo ás suas necessidades.

A Sociedade dos Professores tomou a hombros este "desideratum", isto é, a fundação de um banco moldado em principios cooperativistas, com a finalidade de financiar o funccionalismo que tem sido muito mal servido até hoje.

Os embaraços de mil especies por que passam os empregados publicos quer estaduaes, municipaes ou federaes, mormente os do interior do Estado, que para resolver qualquer pequeno interesse na capital, luctam sobremodo nos levou a objectivar este desejo nutrido desde muito tempo.

Concomitantemente com o funccionamento da cooperativa bancaria fundar-se-á junto á sua directoria, um escriptorio geral com o fim de realizar todos os negocios dos accionistas mediante pequena percentagem quando se tratar de operações de credito.

Junto remettemos-lhe uma lista de acções para ser preenchida.

Pedimos ao distincto collega todo interesse para angariar o maior numero possivel das mesmas, visto que de seu esforço nasce a prosperidade do novel estabelecimento.

Cada uma das acções custará vinte mil réis (20$000) pagaveis em duas prestações mensaes e mais ainda a joia de cinco mil réis (5$000).

Chamamos sua attenção para o typo eminentemente popular delles.

Todo professor, todo funccionario publico e em summa, todo e qualquer individuo, poderá ser accionista de nossa casa bancaria.

Assim, esperamos todo seu empenho para maior desenvolvimento deste objectivo que é imperativamente necessario ao nosso escopo é em torno do qual vimos dispensando toda nossa intelligencia e interesse".

As Olympiadas de Berlim

A FESTA DO THEATRO DA OPERA

PARIS, 10 (A. B.) — Todos os jornaes commentam detalhadamente a grande festa artistica que foi celebrada na noite de hontem no grande Theatro da Opera de Berlim e que constituiu uma magnifica festa de arte e talvez uma das mais interessantes reuniões diplomaticas, politicas realizadas na capital do Reich durante a celebração dos jogos olympicos. As palavras de agradecimento endereçada ao Fuehrer da Allemanha, ao sr. ministro da Propaganda, sr. Goebbels, e ao chefe supremo dos esports allemães Von Tschammer Osten pelo presidente do Comité Olympico Internacional, conde Baillet Latour, foram approvadas por toda a imprensa parisiense e favoravelmente commentada.

OS ESTADOS UNIDOS VENCERAM A PROVA DE 400 METROS

BERLIM, 10 (A. B.) — A prova final de 400 metros com barreira foi ganha facilmente pela equipe norte-americana, no tempo record de 39,8 segundos.

ENCERRARAM-SE AS PROVAS DE ATHLETISMO

BERLIM, 10 (A. B.) — Terminaram as provas de athletismo ligeiro da XI Olympiada, com as provas de domingo.

O RESULTADO DAS PROVAS DE WATER-POLO"

BERLIM, 10 (A. B.) — Nos encontros de water-polo realizados hontem a França bateu o Japão por 3 a 0 no primeiro tempo e 5 a 0 no segundo; a Austria bateu a Suissa por 3 a 0 e 9 a 0; os Estados Unidos venceram o Uruguay por 9 a 1 no primeiro e foram vencidos por 1 a 0; o Mexico jogou com grande infelicidade. Um dos melhores jogadores de water-polo que se apresentaram nas olympiadas é o goal-kiper uruguayo Peirela, entretanto, derrotado com surpresa pelo norte-americano pouco antes do fim da partida. Com um pouco mais de felicidade o Uruguay teria levantado victoria. Seus jogadores foram ovacionados pela assistencia. Os demais jogos tiveram os seguintes resultados — a Allemanha bateu os tchecos por 6 a 1, 4 a 0; a Inglaterra venceu a Yuguslavia no primeiro tempo por 4 a 3 e empatou no segundo tempo por três pontos; a Suecia venceu a Islandia por 11 a 0 e 7 a 0; a Belgica e a Hollanda empataram no primeiro tempo por um e no segundo tempo por um a um.

A CLASSIFICAÇÃO DAS NAÇÕES NAS PROVAS OLYMPICAS

BERLIM, 10 (A. B.) — Em seguida aos treze encontros finaes de domingo as nações ficaram assim classificadas para a obtenção de medalha em vermelho, prata e bronze — Estados Unidos da America do Norte 16.11 e 5; Allemanha 12.15 e 1; Suecia 6.4.6; Hungria 6.1.; Finlandia 5.6.5; Italia 4.3.4; França 3.4.4; Austria 4.3.2; Inglaterra 2.6.1; Tchecoslovaquia 2.4.0; Japão 2.3.4; Esthonia 2.1.3; Egypto 2.2.1; Hollanda 2.1.5; Canadá 1.2.5; Turquia 1.0.1; a Argentina, a Nova Zelandia e a Noruega 1.0.0; Polonia 0.2.2; Lethonia 0.1.1; Suissa 0.1.0; as Philipinas, o Mexico e a Austria 0.0.1. A victoria da Allemanha em navegação a vela não está considerada nesta classificação.

OS CORREDORES SUL-AMERICANOS NAS CORRIDAS DA MARATHONA

BERLIM, 10 (A. B.) — Os corredores sul-americanos que participaram da marathona classificaram-se da seguinte maneira — Monsoza, peruano, em 26º; Suarez, peruano, em 35º; Farias, peruano, em 42º. Alem de Zaballa, abandonaram a corrida o argentino Oliva e o Chileno Acosta.

A FINAL DE 100 METROS LIVRE

BERLIM, 10 (A.B.)—O resultado da final de 100 metros de nado livres para homens, foi sensacional, pois que venceu o hungaro Csik, com o qual ninguem contava pois que o joponês Taguchi, havia estabelecido o record olympico de 57.5 10 vieram em seguida Fick, Norte America, campeão mundial com 57.6; Yusa Japão, em 57.7 10; Arai, Japão 58 e Taguchi, Japão, Ficker, Allemanha, Fick, Estados Unidos e Lindgren Estados Unidos.

O TORNEIO DA LUCTA GRECO-ROMANO

BERLIM, 10 (A. B.) — O torneio de lucta greco-romana teve o seguinte resultado final para peso meio pesado (até 87 kilos): 1.º Cadier, sueco, 2.º — Bietage, lethão; 3.º — Neo, esthoniano; 4.º — Seelenbinder, allemão; 5.º — Silvestri, italiano; 6.º — Knutsen, norueguês.

No torneio de peso pesado, alem de 87 kilos, venceu o esthoniano Palusalu, seguido, por ordem, de Nyman, sueco, Hornfischer, allemão; Cohan, turco; Nystroem, finlandês; Donati, italiano.

No torneio de peso pluma, acima de 61 kilos, venceu o turco Erkan, seguido de Karlsson, sueco; Reini, finlandês, Hering, allemão; Kundsinsch, lethão, Borgia, italiano. Para decisão da victoria recorreu-se á contagem das faltas commettidas.

No torneio de peso mosca, acima de 56 kilos, venceu o hungaro Loerincz, seguido de Swensson, sueco; Brondel, allemão; Perttunem, finlandês; Tojar, rumano; e Sikk, esthoniano.

No torneio de peso leve, acima de 66 kilos, venceu o finlandês Kokela, seguido de Harda, tcheco; Vaeli, esthoniano; Ollesen, sueco; Molfino, italiano; e Dahl, norueguês.

No peso-welter, acima de 72 kilos, venceu o sueco, Svergerg, seguido de Schaefer, allemão; Virtannan, finlandês.

No peso-medio, acima de 70 kilos, venceu o sueco Hohanssen, seguido do allemão Schweickert, do hungaro Palatas.

A "RODADA" DE "BASKET-BALL"

BERLIM, 10 — (A. B.) — Os resultados do "basket-ball" olympico se disputaram em bellissima partida, hontem, entre o Brasil e o Chile. No primeiro meio tempo o Brasil foi vencido por 23 a 13 e no segundo a 10 a 4.

O quadro chileno demonstrou de inicio uma superioridade esmagadora, tendo levado a vantagem de 14 a 4. Os brasileiros reagiram e marcaram ponto sobre ponto, empatando a dado momento por 14 a 14, mas os chilenos voltaram á carga e conseguram 18 a 14. Os brasileiros fizeram valorosos esforços, não conseguindo, entretanto, diminuir a differença.

Os melhores brasileiros foram Sousa e Accioly, os melhores chilenos foram Carrasco e Capstin. Ouvimos technicos a respeito que se mostraram impressionados pelo jogo brasileiro, acreditando que o Brasil fará excellente figura nos proximos encontros. Também se bateram os tchecoslovacos que foram batidos pelos suissos por 13 a 25 e 4 a 13 no segundo. O Uruguay venceu o Egypto por 36 a 23 e 19 a 14; o Perú venceu a China por 21 a 29 e 16 a 10; os philippinos venceram os mexicanos por 32 a 30 e 17 a 19; o Japão venceu a Polonia por 43 a 31 e 23 a 13; Os Estados Unidos venceram a Esthonia por 52 a 28 e 23 a 7 e a Italia venceu a Italia 58 a 16 e 33 a 11; o Canadá venceu a Lethonia por 34 a 23 e 9 a 12. Nas proximas series encontrar-se-ão a Lethonia e a Polonia; Brasil e China, Mexico e Egypto, Tchecoslovaquia e Allemanha e a Esthonia, cujo adversario será tirado por sorte.

O PRIMEIRO DIA DA XI.ª OLYMPIADA DE 1936

BERLIM, (agosto) — No dia 1.º de agosto começaram em Berlim a capital do "Reich", os XI Jogos Olympicos. Nunca, pode-se dizer, se preparou uma Olympiada com tanto cuidado, com tanto capricho, mas também com tanto amor com a XI cuja execução foi confiada pelo mundo ao povo allemão. Ha mais de dois annos que os jornaes internacionaes informaram o grande publico cuidadosamente sobre os preparos para essa festa e todos deixaram sempre claramente reconhecer que deveras aquillo que estava-se preparando na Allemanha promettia a realização do maior acontecimento mundial e isso, não sómente no sentido desportivo, mas também no sentido civico e pacifico. 53 nações attenderam ao convite do Comité Olympico Allemão de tomar parte nessa Olympiada. E só esse numero constitue já um "record" sobre todas as precedentes. Mas igualmente enorme ia ser o affluente dos visitantes que em companhia dos desportistas olympicos annunciaram sua ida a Berlim.

A Allemanha prometteu ao mundo o maior conforto para todos os que a visitassem, e agora após os primeiros dias desta festa maior da humanidade, pode-se asseverar que o sorganizadores allemães de facto não exaggeraram suas promessas. Ha dias já apresenta Berlim um aspecto dum verdadeiro babel. O sempre movimentado rythmo de vida da capital do "Reich" accelerou-se consideravelmente, ainda devido ao enorme numero de forasteiros que actualmente nella se encontram e cujo numero se calcula em aproximadamente .... 600.000. Não ha mais camas vagas em Berlim e aquelle que chegasse áquella capital, hoje, encontraria verdadeiras difficuldades para encontrar uma accommodação ainda.

Com um esmero formidavel, preparou o Comité de Organização para a XI Olympiada mesmo os mais infimos detalhes. Nada de se admirar, portanto, que o desenrolamento do dia da inauguração se verificasse inteiramente nos moldes do programma ha tempo já estabelecido.

A' 1 hora, no dia 1.º de agosto, se reuniram mais de 30.000 juvenis, membros da "Mocidade Hitleriana", deante a cathedral de Berlim, no "Lustgarten", para acclamar a chegada da sagrada chamma olympica que vinda do lugar grego Olympia, local das Olympiadas do antigo, foi por meio duma estafeta de tocha, gigantesca levada por mais de 3.000 corredores através de 7 paises, á Berlim, para ahi accender no Estadio Olympico Allemão a chamma tradicional dos Jogos Olympicos.

A's 3 horas entrou o "Fuehrer" do Povo Allemão e patrono da XI Olympiada no Estadio Olympico, cujo oval enorme estava literalmente cheio. Sob um jubilo de todos os assistentes o chanceller Hitler se transportou á tribuna de honra onde elle e seus ajudantes tomaram lugar.

As equipes internacionaes estavam enfileiradas no "campo de amio", aquelle enorme campo que está situado entre a torre do sino e o Estadio Olympico allemão. A's 3.15 minutos entrou enthusiasticamente acclamada como primeira equipe a da Grecia, como segunda a do Egypto e depois segue uma nação atraz da outra. 58 brasileiros, todos uniformemente vestidos, seguem o seu pavilhão nacional carregado por Pereira Lima. Um quadro lindo se offerece aos olhos dos espetadores. Alli está a flôr da mocidade do mundo enfileirada com as suas bandeiras na frente e deante de cada equipe uma tabuleta dizendo o nome do respectivo pais. Moços e moças do Brasil, do Mexico, da Allemanha e França, da Inglaterra, America do Norte e até a Republica de Haiti enviou um representante. A Italia, sob o commando do principe herdeiro, está sendo vivamente acclamada pelos innumeros compatriotas presentes no Estadio. Os japonêses seguem os Yugoslavos. Alvo duma acclamação frenetica são as equipes da França e da Austria. Alli veem ainda os canadenses, os athletas da ilha de Malta e os de Monaco, da Noruega e Finlandia, os uruguayos, chilenos e os suissos. Verdadeiramente o mundo se deu no primeiro dia de agosto, o dia da inauguração da XI Olympiada, um encontro no Estadio Olympico Allemão.

Annunciado pelos toques de fanfares apparece também o ultimo corredor da corrida de revezamento sobre 3.200 kilometros que passa com a tocha na mão ligeiramente o Estadio para accender no altar a chamma olympica. O juramento olympico está sendo pronunciado pelo athleta allemão Ismayr e repetidas as suas palavras por aquella mocidade que lá no Estadio se reuniu. Um curto discurso ainda por parte do senhor presidente do Comité de Organização para a XI Olympiada e o chanceller Adolf Hitler se levanta do seu assento e declara abertos os XI Jogos Olympicos. 5.000 athletas internacionaes, vindos de 53 nações prometteram de serem fieis e leaes nas suas luctas desportivas, pois como diz o fundador dos Jogos Olympicos modernos, o barão de Coubertin: "O sentido profundo dos Jogos não é a victoria, mas sim a participação, o alvo não é a lucta, mas sim o cavalheirismo!" Eis o verdadeiro sentido da idéa olympica. 30.000 pombos de correio foram soltos após o pronunciamento da declaração pelo "Fuehrer" da abertura dos XI Jogos Olympicos. O primeiro vencedor da corrida olympica de Marathona de 1896, o grego Spiridion Luiz entregou ao patrono um ramo de oliveira como mensagem do povo grego, consignando a esperança que todos os encontros dos povos seriam tão pacificos como o em Berlim. Salvas de canhão se fizeram ouvir e majestosamente por cima do Estadio Olympico se mostrou a maravilha da technica allemã, o Zeppelin "Hindenburg", com 65 passageiros á bordo.

Eis o que foi a festa da inauguração dos XI Jogos Olympicos, a maior festa da paz da humanidade, a festa que está unicamente consagrada ao desejos que os povos se comprehendam melhor e que todos na melhor bôa harmonia trabalhem juntos em pról de todas as nações.

O JULGAMENTO DE CARLOS PRESTES

RIO, 13 — (A. B.) — Deverá ser julgado hoje, pelo Conselho de Justiça Especial installado no Supremo Tribunal Militar, o ex-capitão Luiz Carlos Prestes.

Esse julgamento está despertando grande interesse nas rodas juridicas do país por isso que divergem as opiniões a respeito dos effeitos das annistias que favorecem o accusado.

O sr. Mario Bulhões Pedreira, convidado, acceitou a incumbencia de defendel-o.

NECROLOGIA

Sr. Francisco Carlos de Sousa: — Com a idade de 100 annos, falleceu, ante-hontem, nesta capital, o sr. Francisco Carlos de Sousa, antigo proprietario no interior deste Estado, onde residia, por largo tempo.

Tendo nascido a 19 de janeiro de 1836, o chorado extincto era viúvo de segundas nupcias, tendo deixado dos seus dois consorcios, numerosos filhos, netos e bisnetos.

O enterramento do sr. Francisco Sousa, verificou-se hontem no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, sahindo o feretro da residencia do sr. José Alves de Sousa Leal, funccionario do Lyceu Parahybano e filho do saudoso extincto.

O 1.º ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO DE DOM ADAUCTO

(Conclusão da 1.ª pagina)

dades de nossa terra, que tributarão, assim, a expressão de sua reverencia ao illustre parahybano, cuja vida foi toda consagrada á grandeza moral da Parahyba.

O PONTIFICAL SOLENNE

A's 8 horas de hoje, na Cathedral Metropolitana, será celebrada missa com pontifical solenne pelo exmo. dom Moysés Coêlho, com a presença do clero secular e regular, autoridades, associações e fieis em geral.

Em seguida, será procedida á absolvição do tumulo, na capela mór.

A ROMARIA AO TUMULO DO SAUDOSO ARCEBISPO

Durante o dia, será o tumulo de Dom Adaucto visitado pelo povo e associações religiosas.

Também, os estabelecimentos de ensino farão uma romaria hoje ao jazigo do grande arcebispo.

A HOMENAGEM DO COLLEGIO PIO X

Esse conceituado estabelecimento de ensino prestará também expressiva homenagem á memoria do seu inesquecivel fundador e patrono.

Hoje, não haverá expediente alli, comparecendo o Collegio, incorporado, ás cerimonias posthumas que se realizarão na Cathedral.

NO INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Em homenagem posthuma ao exmo. sr. arcebispo dom Adaucto, as aulas desse estabelecimento não funccionarão hoje.

Haverá, ainda, uma sessão, á noite, pelas 18 1 2 horas, devendo falar sobre s. revdma. o alumno Guttemberg Guimarães, orador da Sociedade Literaria "Ruy Barbosa", annexa ao mesmo Instituto.

Deverão comparecer ao acto todos os alumnos e professores desse estabelecimento.

O CONVITE AO POVO

O conego José Coutinho, cura da Sé, forneceu á imprensa a seguinte nota, convidando os fieis para as cerimonais religiosas em homenagem ao saudoso arcebispo.

"Pontifical solenne em suffragio da alma do exmo. sr. d. Adaucto: — De ordem do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, convido as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, civis e militares, parentes e amigos do exmo. sr. d. Adaucto, de saudosa memoria, como também os fieis em geral para assistirem hoje, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, aos solennes Pontifical e Absolvição do Tumulo, em suffragio da alma do fallecido primeiro bispo e primeiro arcebispo da Parahyba.

Peço a todos preces e principalmente communhões pelo repouso eterno daquelle cuja vida foi um exemplo a imitar e uma serie continua de beneficios e realizações em pról de nosso Estado.

João Pessôa, 12 8 1936. — **Conego José da Silva Coutinho**, cura da Sé".

TELAS & PALCOS

VIRGINIA BRUCE E SUA FILHINHA

Uma das mais devotadas combinações de mãe e filha em Hollywood é Virginia Bruce e sua filhinha Susan Ann.

Com dois annos e meio completos, Susan Ann é o idolo de sua adoravel mãe-actriz, que passa todos os momentos de folga dos estudios com sua filhinha.

Apesar de ser ainda muito criança, Susan Ann já mostra uma innegavel parença com sua mãe. Possúe os mesmos grandes olhos azues-violêta e cabellos claros. A pequerrucha também parece ter herdado alguns predicados de sua mãe, como o de representar. Recentemente, a actriz da Metro-Goldwyn-Mayer chegando em casa, de volta de seu trabalho nos estudios, encontrou Susan Ann, mettida nas suas pelles, recitando algo deante do espelho.

"Apesar disso, julgo que minha filhinha tem mais inclinação para o desenho do que para a representação", disse Virginia. "Faz garatujas de todas as coisas que vê".

O passatempo favorito de Susan é murmurar rimas infantis ouvindo-as com enlevada attenção quando sua mãe as lê para ella. Gosta que sua mãe comece uma rima e ella as finalisa de memoria.

Susan Ann já mostra um instinctivo interesse feminino no seu guarda-roupa. Adora as fitas no cabello, e não se considera bem vestida sem estar com uma fita amarrada no cabello.

Uma simples, normal e feliz infancia, é o maior desejo de Virginia Bruce para sua filhinha. Quer que ella desfrute de uma vida activa ao ar livre, e tenha muitos camaradinhas e amigos.

A respeito da pergunta se sua filhinha seguirá suas pégadas, Virginia declara: "Porque sou actriz não significa que eu queira que Susan siga também minha carreira. Ella está livre para escolher qualquer profissão que queira seguir quando crescer; logo que seja activa e interessante, não terei nenhuma objecção."

RITA GALE

VIDA ESCOLAR

"Sociedade Literaria Infantil Ruy Barbosa": — Acaba de ser fundada no **Grupo Escolar Prof. Baptista Leite**, da cidade de Sousa, a **Sociedade Literaria Infantil Ruy Barbosa**, constituida dos alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

A directoria dessa sociedade, que se empossou a 5 do corrente, se acha constituida dos seguintes membros, segundo participação que recebemos da respectiva 1.ª secretaria, Stella Pires de Sá:

Presidente, Francisco Gomes; vice-presidente, Itamar Sá; 1.ª secretaria, Stella Sá; 2.ª secretaria, Dalva Dantas; oradora, Yeda Cyrillo; thesoureira, Raymunda Rocha; bibliothecario, Zorrilo Façanha de Almeida.

DESPORTOS

O IMPORTANTE ENCONTRO DE DOMINGO PROXIMO "BOTAFÔGO" CONTRA "SOL LEVANTE"

Domingo vindouro será realizado um dos mais importantes encontros de **foot-ball** do presente campeonato parahybano, sendo, tambem, um dos ultimos do primeiro turno.

Esta pugna está sendo ansiosamente esperada pelos "fans" dos desportos conterraneos, pois, muito influirá na collocação dos clubs filiados á L. D. P., para a victoria final do certamen de 1936.

O **"Botafôgo"**, segundo propala, está certo da victoria, e o **"Sol Levante"** affirma que não se deixará vencer!

E, assim, iremos assistir a uma lucta sensacional!

A pugna principal será arbitrada pelo energico juiz Luiz Franca Sobrinho e a secundaria pelo sr. Henrique do Nascimento, um dos bons juizes da **Liga Desportiva Parahybana.**

A Entidade Maxima dos nossos desportos será representada pelo seu director Carlos Neves da Franca.

"SPORT CLUB UNIÃO"

O sr. presidente avisa mais uma vez a todos os associados que no domingo realizar-se-á uma reunião desse club, na residencia do sr. Americo Coutinho, á avenida Minas Geraes, ás 3 horas da manhã.

Nessa reunião que serão tratados assumptos de grande importancia, tambem proceder-se-á a leitura dos Estatutos do referido club.

SECRETARIA DA L. D. P.

Na secretaria da **Liga Desportiva Parahybana**, precisa-se falar, com os amadores abaixo, no primeiro expediente das 12 ás 13 horas, e, no segundo, das 19 ás 21 horas, todos os dias uteis, para effeito de regularização de inscripção dos mesmos amadores:

"União": — Antonio Cavalcanti de Oliveira e José Silvano de Moura (2).

"Pytaguares": — Francisco Alves e Pedro Lyra (2).

"Palmeiras": — Farel Fialho Vianna (1).

"Sol Levante": — José Phelippe Santiago (1).

ASSOCIAÇÕES

Santa Casa: — No mês de julho ultimo, entraram no Hospital Santa Isabel e estiveram em tratamento 316 doentes indigentes, procedentes da capital, 172; de Mamanguape, 11; de Alagôa Grande, 3; Santa Rita, 23; Ingá, 5; Pernambuco, 3; Itabayana, 6; Guarabira, 19; Espirito Santo, 20; Campina Grande, 10; Pilar, 7; Rio Grande do Norte, 2; Bananeiras, 1; Inglaterra, 2; Sapé, 11; Alagôa Nova, 2; Araruna, 2; Taperoá, 1; Serraria, 2; Caiçára, 3; Allemanha, 1; Alagôa do Monteiro, 1; Areia, 4; Rio Grande do Sul, 1; Esperança, 1; Patos, 1; Catolé do Rocha, 2 e Cajazeiras, 1.

"Gremio Recreativo Familiar de Catolé do Rocha": — Recebemos communicação de se haver empossado a nova directoria do **Gremio Recreativo de Catolé do Rocha**, a qual está constituida da fórma seguinte:

Presidente, Antonio Rodolpho; vice-presidente, prof. Cleodon Urbano; 1.º secretario, Francisco da Silva Sá; 2.º secretario, Adaucto Ribeiro; orador, Octavio de Sá Leitão; thesoureiro, Nathercio Dutra.

A UNIÃO

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias

Assignaturas:
Anno ... . 48$000
Semestre .. .. 24$000
Telephone: — 96

O NUCLEO POLITICO DE JAGUARIBE

LUIS DA SILVA PINTO

O povo de Jaguaribe acaba de organizar um Nucleo Politico, com o intuito de melhor defender as suas aspirações justas e os direitos de seus habitantes. A idéa é nobre e elevada. A sua primeira reunião se deu no ultimo domingo, onde foram lançadas as bases dessa novél organização. Os motivos que a determinaram foram sufficientemente expostos pelos oradores e o seu directorio interino, composto de elementos de todas as camadas sociaes, indicia a eloquencia dos seus fins.

Trata-se de um bairro populoso e prospero, cujo povo pode e deve representar uma força cohesa e respeitada, na evolução e no progresso do nosso Estado. O governador Argemiro de Figueirêdo, voltado para os interesses superiores da Parahyba, está cheio da melhor bôa vontade, no sentido de dar áquelle bairro uma somma de melhoramentos dignos do seu desenvolvimento e da sua prosperidade. As vistas largas do administrador que nos dirige fitarão decerto as necessidades de Jaguaribe, dispensando-lhe um pouco de sua attenção de administrador honesto e realizador.

Precisamos de um posto medico, que possa attender bem de perto ás exigencias de certos casos, nas populações humildes. Teremos de cogitar de uma escola para alphabetização de homens, á noite, e para amparo ás crianças pobres, durante o dia. Finalmente, dividido o bairro em zonas e em comitês como se vae fazer, pleitearemos então um serviço de policiamento mais intenso, cuidando-se tambem de illuminar as avenidas que ainda estão ás escuras, proseguindo-se no serviço de transporte, iniciado numa linha de bonde circular, já bem adiantada. De tudo o Directorio tomará conhecimento e se interessará, sem o platonismo das promessas irrealizaveis, mas com a sinceridade das realizações concretizadas pela acção positiva. Não nos escapará igualmente o serviço de alistamento eleitoral o qual incrementaremos e difundiremos o mais possivel, a fim de tornar o homem capaz de exercer o direito de votar, de saber coadjuvar os partidos que, pela dedicação dos seus chefes, pela decencia dos seus homens, pelos beneficios introduzidos no seio das collectividades, se tornem dignos desse apoio leal e merecido.

Não nos move interesse subalterno. Estamos agindo ás claras, ás descobertas. A nossa séde será inaugurada no dia 7 de setembro proximo, com festividade, onde a alma jaguaribense vibrará ao contacto directo com as autoridades e com o povo, sentindo o seu evoluir constante, dentro das bôas normas administrativas, da sã moral e da disciplina constructora.

O Directorio do Nucleo Politico de Jaguaribe espera que todos os habitantes do grande bairro saibam accorrer ás suas fileiras, cujas portas estarão abertas para quantos queiram trabalhar pelo bem publico, desinteressadamente, visando a grandeza daquella arteria da cidade.

"ROTARY CLUB DE JOÃO PESSÔA"

(Nota da secretaria)

Recebemos:

"Confórme ficou resolvido em reunião do Consêlho Director, communico a todos os rotarianos desta capital, que a reunião de sabbado foi transferida para terça-feira proxima.

Sendo essa reunião para recepção do governador do Districto, dr. Carlos Ribeiro, o sr. vice-presidente em exercicio espera o comparecimento de todos os socios do "Rotary Clube de João Pessôa", para dessa forma se obter a frequencia de 100 °|° em homenagem ao mesmo governador.

João Pessôa, 13 de agosto de 1936. — ABELARDO SANTOS, 1.° secretario".

Chronicas de viagem

A CAPITAL PARAHYBANA

AMARAL DE MELLO — RAUL GUASTINI

Graças á gentileza do governador Argemiro de Figueirêdo, percorremos hontem a capital parahybana.

Contar aos leitores as impressões desse passeio, onde tivemos a solicita companhia do confrade Durwal de Albuquerque, não é tarefa facil, pois que não temos palavras para descrever o que vimos. Realmente, o visitante que chega a João Pessôa e se detem em observar a cidadezinha encantadora, se surprehende com as transformações por que ella vem passando, prenuncio alviçareiro de que, em pouco, a capital parahybana será uma das principaes metropoles do Nordéste.

⁂

Uma garôa paulistana tentava toldar o esplendor da manhã. Entretanto "o sol appareceu lá no céu" como diz o samba e os "reporters" paulistas iniciam a excursão que abrangeu os quatro cantos da cidade. O calçamento tem merecido do actual govêrno um impulso notavel e, como "governar é construir vias de communicação" no conceito washingtoniano, eis que o governador Argemiro de Figueirêdo distribue pelas ruas parallelepipedos, trilhos e engenheiros, trilogia que esparge progresso pela cidade.

Os planos de urbanismo quando realizados, modificarão completamente a physionomia desta capital.

Por se resentir da falta de transporte, pois João Pessôa progride dia a dia e os seus bairros se alastram, o govêrno do doutor Argemiro encommendou, na Allemanha, bondes modernissimos.

Chamou-nos, particularmente, a attenção, o bairro elegante dos funccionarios publicos. Nas suas ruas bem traçadas, desde o modesto servidor do Estado ao mais graduado, é facilitada a construcção da casa propria. Sem alarde, vae assim sendo prestada ao funccionalismo parahybano essa assistencia social de que tanto carece.

⁂

Eis-nos agora no parque "Arruda Camara". Não podia ter melhor homenagem o grande botanico parahybano e a descripção desse logradouro publico que está se remodelando, requer de nós outros uma dose de literatura para que possamos externar o nosso encantamento. Resumindo, diremos que é um parque maravilhoso. Que o digam os casaes de namorados que alli vão fabricar madrigaes...

Visitando as obras do Instituto de Educação podemos aquilatar da sua grandiosidade pela planta que nos foi exhibida. O projecto abrange três espaçosos e confortaveis pavilhões principaes.

Devemos mencionar nesta chronica a sumptuosidade do Palacio da Secretaria da Fazenda, que na nossa opinião se afigura como o mais moderno do país. Bastariam estas duas construcções para consagrar um govêrno. O Sanatorio para alienados não encontra similar no Nordéste. Especialmente construido para o fim a que se destina, encontram-se nelles os requisitos mais modernos de assistencia hospitalar. O amparo aos psycopathas é perfeito e quasi que vale a pena a gente enlouquecer para occupar um daquelles apartamentos...

Visitámos as obras da futura Estação de Radio, que se localiza numa pittoresca elevação da Fazenda S. Raphael e tivemos a agradavel surprêsa de saber que se acha no porto de Cabedello, o apparelhamento da futura transmissora. E que dizer de Tambaú? Dos seus coqueiros, das suas areias e das suas construcções singelas que lhe dão um aspecto deslumbrante, embora socegado? De machina em punho, kodackizamos os aspectos que se nos afiguraram mais pittorescos. Essas photographias serão sempre para nós, uma recordação amavel da praia onde Durwal de Albuquerque nos offeceu uns côcos saborosissimos. Cumprimos hoje a promessa de continuarmos escrevendo nossas impressões sobre a Parahyba. Toscamente neste rabisco vae a descripção da sua capital muito bonita e da qual estamos enamorados. E si não tivessemos um destino a cumprir, qual seja o de seguir á Europa, com prazer trocariamos a agitação intoxicante das grandes capitaes européas, pelo bucolismo irresistivel da praia feiticeira e sem arranha-céus: Tambaú.

Nucleo Torreano de João Pessôa

Na séde da Sociedade dos Professores, á rua Peregrino de Carvalho, 122, ás 16 horas de amanhã reunirá essa novél associação para tratar de assumptos attinentes á sua patriotica finalidade.

Devendo, nessa reunião, tratar-se de assumptos de maior importancia, o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os torreanos.

Nessa sessão deverá ser lido o projecto de estatuto do nucleo para a devida approvação. E' também objecto de deliberação promover-se uma serie de conferencias para esclarecer os objectivos da Sociedade dos Amigos de "Alberto Torres". O dr. Jósa Magalhães, vice-presidente do Nucleo de João Pessôa, está inscripto para fazer a primeira dessas conferencias.

A commissão encarregada de elaborar os estatutos ficou constituida dos seguintes socios: drs. Jósa Magalhães, João Henriques e prof. Sizenando Costa.

AUGMENTAM AS CONSTRUCÇÕES NO RIO

RIO, 13 — (A. B.) — Segundo a estatistica, as construcções no Rio bateram no mês de julho um "record", pois foram concedidas 130 licenças pára Copacabana e 105 para Andarahy.

SECÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Recebemos:

"Tendo sido esta Chefia procurada por um empregado da firma Chaves & Cunha, desta praça, relativamente a um debito contrahido na mesma por um sr. de nome MIRANDA o qual, parece, se inculcou funccionario desta Secção, solicito-vos o especial obsequio de, com referencia ao caso, tornar publico que o quadro da Secção do Imposto de Renda, neste Estado, compõe-se unica e exclusivamente dos seguintes funccionarios:

Bel. Marcilio Camerina Mindêllo, Chefe de Secção;

Bel. Oscar Pinto Coêlho, 1.° Official;

Srta. Cecy Castello Branco e Silva, Praticante de 2.ª;

Sr. João Vianna Lima, servente.

Desde já, antecipando-vos meus agradecimentos, apresento-vos cordiaes saudações — *M. Mindêllo*, chefe da Secção".

BIBLIOGRAPHIA

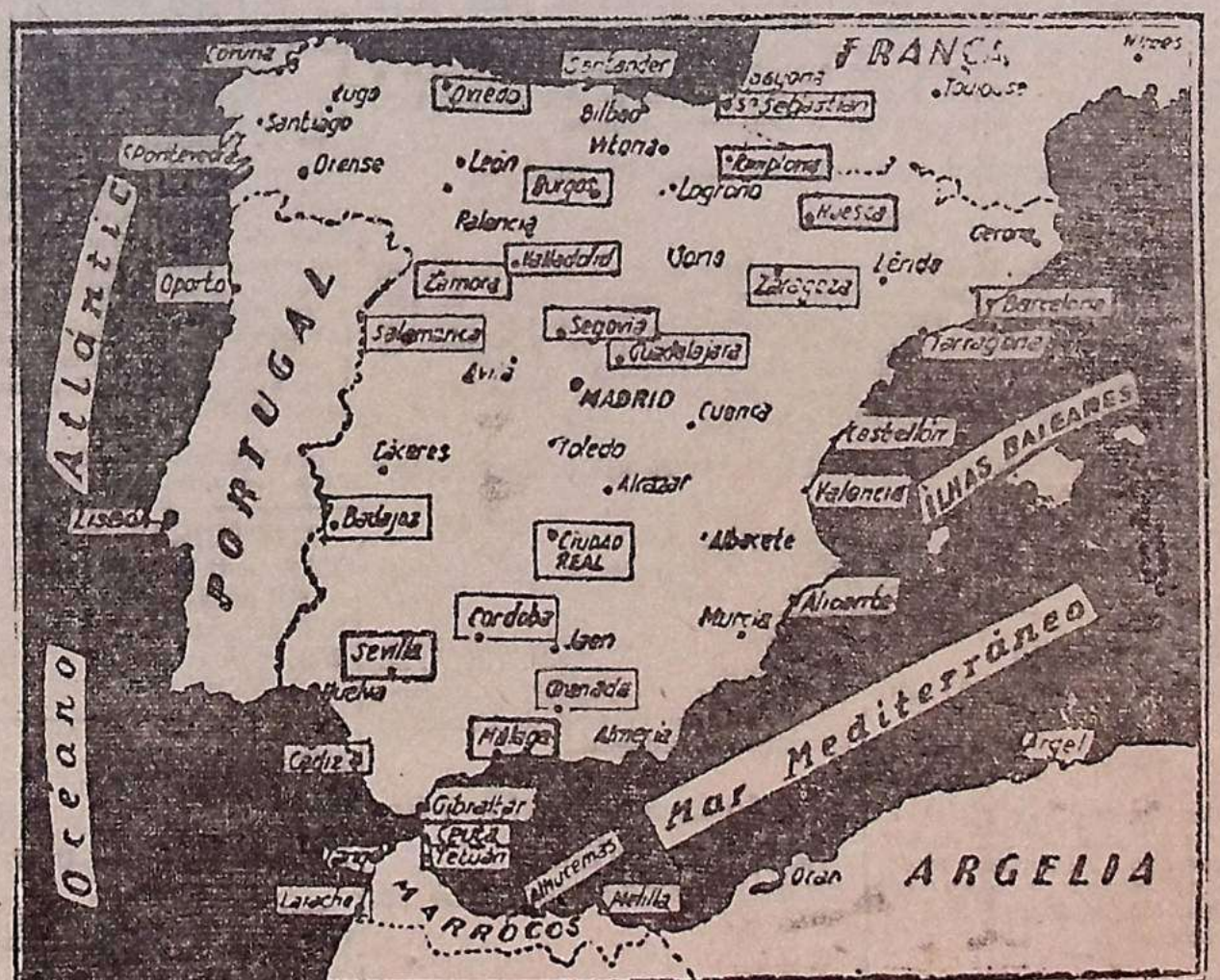
CINEMA: — E' o nome de uma interessante publicação, editada no Rio de Janeiro, destinada á propaganda da cinematographia nacional.

Trata-se de uma revista sympathica e attrahente, com as mais recentes informações sobre o que occorre no mundo da téla, particularmente no écran brasileiro, tornando-se digna de ser manuseada pelos nossos fans.

Juntamente com alguns exemplares da revista "Warner-Grama", mantida pela "Warner-Bros", recebemos o ultimo numero de Cinema, offertado pelo sr. Randal Pimentel, director de publicidade da Cia. Exhibidora de Films S. A.," desta capital.

Prosegue a guerra civil na Espanha

Ordenado o ataque á base naval de Malaga, reducto governista — A existencia de um accôrdo entre os rebeldes e potencias européas — O capitão-aviador Iglesias apresentou-se aos rebeldes — A França vae enviar 100 aviões ao Govêrno Espanhol

DOIS TERÇOS DA ESPANHA EM PODER DOS INSURRECTOS

O mappa acima dá uma visão dos actuaes campos de batalha na Espanha, inclusive o protectorado de Marrocos, ponto de irrupção da scentelha revolucionaria que atravessou o canal de Gibraltar e incidindo sobre La Linea e Algeciras para irradiação sobre o objectivo primacial: MADRID

"O POVO E O EXERCITO SO' TEEM UM IDEAL — A GRANDEZA DA ESPANHA" — DIZ AO "O GLOBO", UM ENVIADO DOS REBELDES

RIO, 13 — (A. B.) — Encontra-se nesta cidade, o sr. José Carcer y Lassance, representante dos revolucionarios espanhóes, e filho de mãe brasileira, de conhecida familia.

O sr. Lassance concedeu a sua primeira entrevista ao O GLOBO, contestando as informações de certa agencia telegraphica que affirmou que a victoria dos rebeldes eternizaria, com a "Frente Popular", uma lucta de guerrilhas.

(Conclue na 7.ª pag.)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

DECRETO N.° 734, de 12 de agosto de 1936

Crêa a Camara de Expansão Commercial do Estado.

Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado da Parahyba.

Considerando que é de interesse geral para o Estado o estudo systematico de todos os problemas que affectam o desenvolvimento da producção e do commercio e respectivo intercambio;

Considerando que é de toda vantagem a creação de um orgão de collaboração que, nos moldes do Conselho Federal de Commercio Exterior, possa, efficientemente, se encarregar daquelle estudo e suggerir as necessarias soluções,

DECRETA:

Art. 1.° — Para collaborar com o Conselho Federal de Commercio Exterior, fica creada a Camara de Expansão Commercial da Parahyba, que será directamente presidida pelo Governador do Estado ou pelo Secretario da Agricultura, com assistencia do Presidente da Associação Commercial.

Art. 2.° — São nomeados:

Director executivo da Camara de Expansão Commercial, o Secretario da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas.

Conselheiros:

Representante da Lavoura — Dr. Flavio Ribeiro Coutinho
Representante da Industria — Severino Amorim
Representante da Pecuaria — Walfredo Guedes Sobrinho
Representante do Commercio Importador — Leonel Duarte
Representante do Commercio Exportador — Dr. Coralio Soares de Oliveira
Representante dos Bancos — Waldemar Leite

Art. 3.° — Para o exame technico das questões submettidas ao estudo da Camara, o Governador do Estado nomeia os seguintes consultores: dr. Horacio de Almeida — dr. Epitacio Pessôa Sobrinho — dr. Pimentel Gomes — dr. Raul Lins — Murillo Lemos — Estevam Gerson — dr. Carlos Bello — Avelino Cunha — dr. Carlos Faria — dr. Leonardo Arcoverde — João Vasconcellos — João Luiz Ribeiro de Moraes — João Fernandes de Lima — Hermenegildo Di Lascio e Alvaro Guimarães.

Art. 4.° — A Camara deverá reunir-se, ordinariamente, nos dias 1 e 30 de cada mês, no Palacio da Associação Commercial.

Art. 5.° — O Director executivo da Camara baixará instrucções para o seu funccionamento.

Art. 6.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 12 de agosto de 1936, 48.° da Proclamação da Republica.

(as.) **Argemiro de Figueirêdo**
(as.) **José Marques da Silva Mariz**
(as) **Isidro Gomes da Silva**

DECRETO N.° 735, de 13 de agosto de 1936

Destina a quantia de duzentos e oitenta contos de réis (280:000$000), do saldo orçamentario de 1935, para o custeio do serviço de calçamento na capital e desapropriações.

Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado da Parahyba, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 5.°, da lei n. 52, de 31 de dezembro de 1935 e art. 51, alinea I, da Constituição do Estado,

DECRETA:

Artigo unico — Fica destinada a quantia de duzentos e oitenta contos de réis (280:000$000), do saldo orçamentario de 1935, para custeio do serviço de calçamento da capital e desappropriações de terras e predios por utilidade publica.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 13 de agosto de 1936, 48.° da Proclamação da Republica.

(as.) **Argemiro de Figueirêdo**
(as) **Isidro Gomes da Silva**

DECRETO N.° 736, de 13 de agosto de 1936

Abre creditos especiaes na importancia de duzentos e vinte contos de réis (220:000$000), sendo duzentos contos de réis (200:000$000), á Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas e vinte contos de réis (20:000$000), á do Interior e Segurança Publica.

Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado da Parahyba.

DECRETA:

Art. unico — São abertos os creditos especiaes no total de duzentos e vinte contos de réis (220:000$000), sendo duzentos contos de réis (200:000$000), á Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas, destinados ao mobiliario e installação do Palacio da Secretaria da Fazenda e pavilhão sanitario da Colonia "Juliano Moreira" e vinte contos de réis (20:000$000), á Secretaria do Interior e Segurança Publica, para combate ao impaludismo no municipio da capital.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 13 de agosto de 1936, 48.° da Proclamação da Republica.

(as.) **Argemiro de Figueirêdo**
(as.) **José Marques da Silva Mariz**
(as) **Isidro Gomes da Silva**

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Petição:

De Severino Fernandes da Silva, ex-2.° sargento da Policia Militar do Estado, requerendo reinclusão nessa corporação, no mesmo posto que foi della afastado. — Indeferido, á vista das informações.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a professora não diplomada Nair Paiva para reger, interinamente, a cadeira rudimentar de Abiahy, do municipio desta capital, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba torna sem effeito a exoneração do capitão Ascendino Feitosa do cargo de delegado de Policia de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba torna sem effeito a nomeação do capitão Manuel Benicio para exercer o cargo de delegado de Policia do districto de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba torna sem effeito a nomeação do major Antonio Salgado para exercer o cargo de delegado de Policia do districto de Cajazeiras.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Petição:

De Adaucto Bernardino de Sousa, solicitando sua inclusão na Guarda Civica, como reserva. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 13:

Decreto:

O Secretario do Interior e Segurança Publica tendo em vista a proposta do inspector geral da Guarda Civica, promove o guarda de reserva Avelino Barbosa de Carvalho a guarda civico de 3.ª classe.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO

Commando da Policia Militar do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 13 de agosto de 1936 — Serviço para o dia 14 (sexta-feira).

Official de dia, 2.° ten. José Castor do Rêgo.

Ronda á Guarnição, 1.° sgt. Oséas Thenorio de Andrade.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sgt. José Severino.

Dia á estação de radio, 1.° sgt. Luiz Gonzaga de Lima.

Dia á C|O., cabo José Rodrigues Miranda.

Dia á Secretaria, soldado Manuel Vaz de Carvalho.

Dia ao telephone, soldado telephonista Domiciano Lino da Costa.

Boletim numero 181.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel-commandante.

Confere com o original: **Elysio Sobreira**, tenente-coronel-sub-commandante.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 13 de agosto de 1936 — Serviço para o dia 14 (sexta-feira) — Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n. 33.

Rondantes, guarda fiscal Geraldo e guardas ns. 7 e 6.

Guarda do Quartel, guardas ns. 128, 130, 129 e 121.

Boletim n. 180.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Inspectoria Geral:** — Tendo sido exonerado por acto de 11 do corrente do sr. Governador do Estado, passo nesta data, o cargo de inspector geral desta Guarda ao meu substituto legal, sub-inspector, interino, João Maciel dos Santos.

II — **Petições despachadas:** — De José Hygino Caldas, **chauffeur** e proprietario do auto placa n. 212-Pb., requerendo para ser certificado o que ficou apurado pela fiscalização do trafego publico, quando do desastre verificado no dia 8 de julho ultimo, entre o carro do requerente e o de placa n. 17-0, de propriedade da Repartição de Obras Publicas. — Certifique-se o que constar.

De Samuel da Silva Furtado, residente em Serra do Cuité, requerendo transferencia do caminhão marca **Ford-V-8**, motor n. 598.635, de ex-propriedade do sr. João Venancio da Fonsêca para a sua. — Como requer.

(Ass.) **Major Manuel Viégas**, inspector-geral.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos**, sub-inspector-interino.

—

Boletim n. 180-A.

Para conhecimento do corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Inspectoria Geral da Guarda Civica:** — Em virtude de ter sido exonerado, por acto de 11 do corrente, do exmo. sr. Governador do Estado, o sr. major Manuel Viégas, do cargo de inspector geral desta Guarda, o qual me transmittiu, hoje, o exercicio do referido cargo, por esse motivo passo a responder pelo expediente desta corporação.

II — **Petição despachada:** — De Jorge Fernandes Cunha, proprietario da barata marca **Ford**, typo 1929, placa n. 2.686, tendo mudado a côr da mesma para amarello, requerendo a devida alteração. — Deferido, á Secção de Vehiculos para os devidos fins.

III — **Inclusão:** — Seja incluido nesta corporação, como guarda de reserva, aggregado, o civil, José Leopoldo de Aguiar, filho de Francisco Martins Leopoldo, com 33 annos de idade, solteiro, natural de Mamanguape, operario, com 1m,66 cents. de altura, sabendo ler e escrever, barba usa feita, bôcca regular, cabellos castanhos escuros, côr morena, nariz afilado, olhos castanhos, rosto oval, sem signaes particulares, o qual toma o numero 126 e fica classificado na Secção de Policiamento.

(Ass.) **João Maciel dos Santos**, respondendo pelo expediente.

INFORMAÇÕES

Pharmacia de plantão:

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Confiança, á rua Maciel Pinheiro.

—

TELEGRAMMAS RETIDOS

Josué Bezerra, Secretaria Agricultura; Carlito Pamplona, Parahyba-Hotel.

—

COTAÇÃO DO ALGODÃO NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

"Cotação dia 12 Longa Seridó typo 3 51$500|52$ typo 4 50$500|51$ Sertão typo 3 47$|48$ typo 4 43$5|44$ Mattas typo 3 nominal typo 5 42$ Ceará typo 3 nominal typo 43$ Paulista typo 3 45$|45$5 typo 5 43$. Entradas 622, sahidas 285 e stock 12.653 fardos.

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 12 DO CORRENTE

RECEITA

Saldo do dia 11 do corrente		388:609$300
Estação Fiscal de Santa Luzia do Sabugy — Por conta da renda do mês de julho	20:000$000	
Estação Fiscal de Esperança — Idem	3:621$000	
Estação Fiscal de Pitimbú — Idem	4:569$700	
Imprensa Official — Por conta da renda do mês de agosto	3:055$600	
Recebedoria de Rendas — Idem do dia 11	16:500$000	
Renato Maciel — Saldo de salarios de operarios	93$500	
Eduardo Carvalho Costa — Idem de diff. de tomadas de conta da Mesa de Rendas de Mamanguape de 1934	99$700	47:939$500
Banco Central — C|Movimento — Retirada n|data	1:140$400	
Banco do Estado da Parahyba — C|movimento — Idem, idem	22:512$000	23:652$400
		460:201$200

DESPESA

Directoria de Producção — Folha de operarios ..	1:237$400	
Antonio da Silva Mello — Restituição de deposito	13:628$600	
Credito Agricola	1:000$000	
Estação Fiscal de Sapé — Supprimento	12:000$000	
Montepio do Estado — Desconto do mês de junho	114:194$500	
Luiz Caldas — Ajuda de custo	67$500	
Antonio Torres Brasil — Idem	240$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos	43:435$600	185:953$600
Saldo para o dia 13 do corrente		274:247$600
		460:201$200

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, tm 12 de agosto de 1936.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

—

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA HAVIDAS NA THESOURARIA GERAL, NO DIA 13 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo do dia 12 do corrente		274:247$600
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	6:602$000	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 12	32:500$000	
Estação Fiscal de Brejo do Cruz — Idem do mês de julho	4:000$000	
Estação Fiscal de Soledade — Idem	6:000$000	
Estação Fiscal de Sant'Anna do Congo — Idem	10:064$500	
Porto de Cabedello — Por conta da renda semanal da administração	10:952$900	
Divida activa — Recebido n|data	55$000	
Manuel Roberto do Nascimento — Saldo de adiantamento	92$700	70:267$100
Banco Central — C|Movimento — Retirada n|data	763$700	
Banco do Estado da Parahyba — C|Movimento — Idem	48:880$800	49:644$500
		394:159$200

DESPESA

Prefeitura Municipal de Pedras de Fôgo — Para reconstrucção de ponte	2:000$000	
Francisco Gama Cabral — Ajuda de custo	279$000	
Caixa Escolar D. Bosco — Subvenção	300$000	
Directoria de Producção — Folha de operarios ..	1:567$200	
Procuradoria da Fazenda — Desapropriações ..	26:691$100	
Diversos funccionarios — Vencimentos	88:557$500	119:394$800
Saldo para o dia 14		274:764$400
		394:159$200

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 13 de agosto de 1936.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 12	14:775$768	
Receita do dia 13	2:747$900	17:523$668

DESPESA

Pago ao official de justiça Luiz Gonzaga, gratificação do mês de julho	50$000	
Idem a Alexandrino Silva, idem, idem	50$000	
A Felintho de Arruda, idem, idem	50$000	
Ao guarda João Feitosa, percentagem de impostos arrecadados pelo mesmo	8$290	
A funccionarios, vencimentos do mês de julho ultimo	300$000	458$290
Saldo para o dia 14		17:065$378
No B. do Estado da Parahyba	500$000	
No B. Auxiliar do Commercio	3:100$000	
Em documentos de valor	2:193$000	
Dinheiro em cofre	11:272$378	17:065$378

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 13 de agosto de 1936.

Gentil Fernandes, Thesoureiro int

Telegrammas Do Exterior

ARGENTINA

APRESENTADO AO "CHANCELLER" ARGENTINO O MINISTRO DO BRASIL NA COLOMBIA

BUENOS AYRES, 13 — (A UNIÃO) — O embaixador do Brasil apresentou ao ministro Saavedra Lamas, o ministro do Brasil na Colombia, dr. Lourival Guillobel.

COLLISAO DO "GUAYRA" COM A LANCHA PARAGUAYA "JUAN CARLOS"

BUENOS AYRES, 13 — (A UNIAO) — A' altura do kilometro 1889, no rio Alto Paraná, o navio "Guayra" collidiu com a lancha paraguaya "Juan Carlos", pondo-a a pique. Um tripulante pereceu afogado, salvando-se quatro passageiros e três tripulantes.

MEXICO

FOI DEPORTADO O GENERAL RODRIGUEZ

CIDADE DO MEXICO, 13 — (A UNIÃO) — O govêrno deportou por via aerea o general Nicolas Rodriguez, chefe da organização fascista "camisa dourada". O general deportado entregou-se, hontem, á policia, depois que a mesma deu batida na séde da organização e deteve quarenta dos seus membros.

ESTADOS UNIDOS

DE NEW YORK

NEW YORK, 13 — (A UNIÃO) — Com uma forte animação na tarde de hoje, a Bolsa de Valores desembaraçou-se de sua recente irregularidade.

Mas as acções de serviços publicos não subiram e as dos motores tiveram movimento desigual.

As petroliferas não mostravam a mesma tendencia elevada das industriaes.

Nos demais sectores a tendencia foi para elevar-se.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO SE INTROMETTERÃO NOS NEGOCIOS ESPANHÓES

WASHINGTON, 13 — (A UNIAO) — O Departamento de Estado annunciou a intenção de evitar, escrupulosamente, toda ingerencia inopportuna na politica actual da Espanha.

ALLEMANHA

A CONCLUSÃO DE VARIOS ACCÔRDOS ENTRE O "REICH" E A AUSTRIA

BERLIM, 13 — (A. B.) — Segundo communica-se officialmente, foram concluidas, hoje, as negociações que desde 27 de julho veem sendo celebradas entre o "Reich" e a Austria, no sentido de resolver differentes questões relacionadas com a applicação do accôrdo germano-austriaco.

O chefe da delegação austriaca, ministro Wildne, e o da allemã, conselheiro Chodins, chegarão a uma conclusão sobre as clausulas de varios accôrdos referentes a turismo e trafico de mercadorias entre os dois países, que, depois de ratificados pelos respectivos governos, entrarão em vigor com a maior brevidade possivel.

Num destes accôrdos, a Allemanha levantará a medida tomada em 1933, segundo a qual todo allemão desejoso de transportar-se ao territorio austriaco tinha que pagar uma taxa de 1.000 marcos, o que contribuiu para paralysar virtualmente todo o tourismo entre ambos os países.

O NOVO MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO "REICH", DR. WOERMANN

BERLIM, 13 — (A. B.) — O "chanceller" Hitler nomeou, hoje, o conselheiro de legação dr. Woermann para o cargo de ministro de primeira classe do "Reich" e dirigente do grupo europeu da secção politica do Ministerio das Relações Exteriores.

PIEDADE COUTINHO CONQUISTOU O 3.º LUGAR NA PRELIMINAR DE 400 METROS

BERLIM, 13 — (A. B.) — Na preliminar de 400 metros, a nadadora brasileira Piedade Coutinho obteve o 3.º lugar, no tempo de 5' e 35". Assim, foi classificada para disputar amanhã, a semi-final.

O REMADOR BRASILEIRO PALMA NAO SERA' FINALISTA

BERLIM, 13 — (A. B.) — O remador brasileiro Palma, collocado em 3.º lugar contra o Canadá e a Australia, não será finalista nas provas.

RUSSIA

A EVENTUALIDADE DE UMA LUCTA INTERNA

MOSCOW, 13 — (A UNIÃO) — Os circulos sovieticos estão apprehensivos a respeito dos eventuaes planos de campanha das facções dissidentes chefiadas por Trotzky, Zinovief e Kamerov.

Foi descoberto um plano revolucionario promovido pelos grupos de Minks, Rybinsk e Yuroslav, envolvendo jornalistas, officiaes da aviação e outras pessôas.

O jornal "Pravda" investe contra aquelles que divergem da actual situação, dizendo que a burguezia e seus agentes ficaram privados de mover opposição legalmente, mas não estão impedidos de entrar no partido.

O referido jornal aconselha que seja realizada, sem demora, a desintegração moral dos amigos dos três primeiros chefes extremistas, que pregaram o plano terrorista.

O jornal industrial "Isatsia" diz: "O inimigo, vencido e enfurecido, não depõe as armas. Os amigos de Trotzky são servos covardes dos fascistas, que com o auxilio do mesmo, prejudicam o poder do Soviet e o país em geral".

INGLATERRA

OS CIRCULOS OFFICIAES DESMENTEM O BLOQUEIO BRITANNICO NO MEDITERRANEO

LONDRES, 13 — (A UNIÃO) — Desmentem-se officialmente, certas noticias publicadas pela imprensa estrangeira, sobre o bloqueio, virtualmente feito pelas autoridades navaes britannicas, do estreito de Gibraltar. A unica iniciativa tomada a esse respeito foi o pedido feito pelas autoridades daquella praça de guerra ao govêrno espanhol, para que não mande navios ás suas aguas nem alli exerça qualquer acção capaz de pôr em perigo a vida e a propriedade dos subditos britannicos ou que possa ameaçar a segurança dos navios cobertos com o pavilhão inglês.

FRANÇA

OS COMMUNISTAS EXPULSOS DO BRASIL PROVOCAM DISTURBIOS LA' FO'RA

RUÃO, 13 — (A. B.) — Os sete communistas expulsos do Brasil e desembarcados aqui provocaram novos disturbios na estação de S. Pedro em Voutray, aggredindo inspectores da policia.

Varios milicianos seguiram ao encalço dos mesmos, conseguindo capturar ainda dois.

OS ATHLETAS BRASILEIROS VÃO VISITAR BUDAPEST

NOTRE DAME, 13 — (A. B.) — Os brasileiros presentemente na Villa Olympica deixarão Berlim devididos em dois grupos, com destino a Vienna, donde irão visitar Budapest.

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

A "LYRICA OFFICIAL" EM CAMPINAS — A DATA DA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO-FEIRA — O CONCURSO ENTRE BANDAS DE MUSICA DA CAPITAL E DO INTERIOR

Telegrammas de Genova annunciam que a bordo do **Conte Biancamano** embarcaram a 23 do corrente, com destino ao Rio de Janeiro, as sopranos Ebe Stignani, Gina Gigna e outros proeminentes cantores que participarão das temporadas officiaes do Rio e São Paulo, e que virão a Campinas no proximo mês de setembro integrando o quadro dos principaes artistas da **Lyrica Official** que vem collaborar nas grandiosas festividades do encerramento das commemorações do centenario de Carlos Gomes, interpretando aqui três operas do genial compositor campineiro: **Lo Schiavo, Condor** e **IL Guarany**, sendo esta ultima representada ao ar livre, no grande **auditorium** da Exposição-Feira, cuja solenne inauguração já foi fixada para 20 de setembro, com a presença de altas autoridades federaes e estaduaes, o mundo official de Campinas, corpo consular, representantes de diversos Estados, imprensa, instituições musicaes e de cultura artistica, etc.

Depois da temporada lyrica terá lugar um interessante concurso entre bandas de musica da capital e do interior, promovido pelo Commissariado Geral da Exposição-Feira, que, obedecendo ao programma que se traçou a fim de bem satisfazer á sua alta finalidade de attracção indirecta ás grandes commemorações officiaes do centenario de Carlos Gomes, em Campinas, promovendo ao mesmo tempo a maior diffusão da obra inconfundivel do glorioso **Tonico de Campinas**, estabeleceu, aquelle Commissariado, como base essencial do referido concurso que os concorrentes deverão realizar no recinto da Exposição, concertos musicaes cujos programmas constarão, exclusivamente, da composição do immortal maestro patricio.

REUNIU-SE A "COMMISSÃO BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL"

RIO, 13 — (A. B.) — Sob a presidencia do professor Miguel Osorio de Almeida, reuniu-se no Itamaraty, a "Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual", tendo comparecido á mesma os srs. Ramiz Galvão, Janes Darcy, Rodrigo Octavio, Adelmar Tavares, Alcides Bezerra, Roquete Pinto, Elmano Cardin, Helio Lôbo e Afranio Peixóto.

Foi ventilado, nessa reunião, além de outros assumptos, a necessidade da nomeação de subcomités de cooperação intellectual nos Estados, idéa que foi recebida com applausos.

NOTAS POLICIAES

Remessa de inquerito

O dr. Abdias de Almeida, delegado da capital, communicou ao dr. chefe de policia haver remettido ás autoridades judiciarias o inquerito instaurado contra José Branco Ribeiro e Francisco Baptista, accusados de aggressão á pessôa de Pedro Barroso do Rêgo Luna, facto occorrido pela madrugada do dia 4 do corrente, num cabaret desta cidade.

Para a Escola Agricola de Pindobal

O delegado de Campina Grande officiou ao dr. chefe de policia solicitando providencias no sentido de ser mandado internar na Escola Agricola de Pindobal o menor José Ferreira de Novaes, autor de varios furtos naquella cidade.

DEMITTIU-SE O DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 13 — (A. B.) — Acaba de pedir demissão do cargo de director da Faculdade de Medicina desta capital o professor Alfrêdo Balena, tendo motivado esse seu pedido o desfalque de cem contos de réis destinados á compra de material, dado por um dos professores daquella escola, assim como o não pagamento pelo Estado dos juros de apolices pertencentes á Faculdade.

VIDA MUNICIPAL

CAMPINA GRANDE

Apposição dos retratos do governador Argemiro de Figueirêdo e do deputado José Tavares, na séde da "Sociedade Operaria Mocidade Campinense"

Domingo, confórme estava annunciado, tiveram logar na séde da "Sociedade Operaria Mocidade Campinense", sob a presidencia do sr. Candido do Norte, as homenagens que a mesma prestou ao governador Argemiro de Figueirêdo e á memoria ao deputado José Tavares, patrono de sua escola, attendendo a relevantes serviços prestados pelos dignos campinenses áquella aggremiação.

Além de outras partes, houve ás 14 horas uma sessão civica, em meio da qual foi feita a apposição dos retratos dos homenageados, ouvindo-se no momento innumeros oradores, os quaes mereceram applausos da assistencia, numerosa e selécta.

Além de representantes de todas as sociedades locaes, da imprensa e do commercio, estava presente á sessão o dr. Accacio de Figueirêdo, representando o governador Argemiro de Figueirêdo, acompanhado do seu progenitor, sr. Salviano de Figueirêdo, o qual agradeceu em nome do governador do Estado as homenagens prestadas a s. excia., tendo palavras de carinho para com os directores da "Sociedade Operaria Mocidade Campinense".

Tocou durante a reunião uma orchestra de páu e corda da referida sociedade, havendo em seguida um leilão, em beneficio da escola, cujo resultado foi maior do que o esperado, tal o enthusiasmo de todos.

O "DIA DO ESTUDANTE"

O dia dedicado ao estudante brasileiro não passou despercebido na terra campinense.

O "Centro Estudantal", que em nossa terra já é uma bôa organização, commemorou solennimente a data, para tal organizando diversas festividades, fazendo circular ainda um jornal — *Formação* — orgam da classe estudantal campinense, que pelas suas publicações, mostra a capacidade e desenvolvimento do estudante em nosso meio.

A's 20 horas, depois de um dia festivo, com o encerramento de todas as aulas, realizou-se a sessão magna, no predio da Associação Commercial, produzindo uma brilhante palestra, o dr. Hortencio Ribeiro, que fôra convidado anteriormente pelos directores do mesmo Centro, para falar sobre "O Dever do Estudante no Momento Actual", sendo ao terminar muito applaudido.

Em seguida ainda se fizeram ouvir os intelligentes moços Elias Araújo e Paulo Ventura, a senhorita Sevy Coentro, e o professor Ildebrando Leal, presidente da referida sessão cuja oração profundamente sentida, foi mais uma exhortação aos estudantes campinenses.

A sala da sessão estava repleta de cavalheiros e senhoritas da nossa melhor sociedade, tendo sido convidado para tomar assento á mesa de honra o encarregado desta Succursal, presente por convite da directoria do "Centro Estudantal Campinense".

PREFEITO VERGNIAUD WANDERLEY

Por motivo da passagem, hontem, do seu anniversario natalicio, foi o prefeito Vergniaud Wanderley homenageado pelos funccinarios da Prefeitura aqui, tendo sido apposto o seu retrato no salão principal do pavimento superior daquella repartição, ao lado das photographias dos ex-prefeitos desta cidade.

O prefeito Vergniaud Wanderley foi muito cuprimentado naquelle dia, por amigos e admiradores.

SUCCURSAL D'"A UNIÃO"

Elysio Nepomuceno, encarregado desta Succursal, faz saber a quem interessar possa, que installou o seu escriptorio no predio 98, á rua Marques Herval, num apartamento cedido gentilmente pelo proprietario da "Loja Pernambucana", sr. José Augusto de Miranda, podendo ser procurado alli, ou na sua residencia á rua 13 de Maio, 331, para negocios a este jornal.

12 — 8 — 936.

(Da Succursal)

S. MAMEDE

Falleceu no dia 3 do corrente, victima de uma pertinaz molestia que zombou de todos os recursos medicos, a sra. Mariana de Assis Mello, esposa do sr. Elviro Lins de Medeiros, digno pharmaceutico e escrivão de paz deste povoado e cidadão de muita projecção politica neste districto. A extincta contava 31 annos de idade, era filha de Taperoá, sendo seus paes José Cardoso de Mello, fallecido e de d. Bellarmina de Assis. Deixou d. Mariana cinco filhos menores de nomes: Eunice, Oswaldo, Rita, Maria do Socorro e Maria das Neves. O seu sepultamento foi concorridissimo, tendo comparecido a melhor sociedade de Santa Luzia e alguns amigos residentes em Patos. Foi officiante religioso o revmo. pe. José Borges.

6 — 8 — 36.

(Do correspondente)

CABEDELLO

Colonia de Pescadores Z-2 "Epitacio Pessôa" — Occorreu no dia 2 do fluente, uma sessão ordinaria da *Colonia de Pescadores Z-2 "Epitacio Pessôa"*, na praia Ponta de Mattos, a qual foi muito concorrida, vendo-se, além do seu presidente, sr. Octacilio Monteiro, os srs. Ubaldo Gaudencio Alves, secretario; Ernesto Victal, thesoureiro, bem assim, avultado numero de pescadores representantes dos districtos e praias adjacentes.

Na mesma sessão fôram ventilados assumptos diversos, concernentes todos aos interesses da alludida sociedade de classe que começa a se affirmar pelos melhores propositos de conseguir os fins a que se destina.

Tendo á vanguarda de sua finalidade o espirito moço e laborioso do sr. Octacilio Monteiro, coadjuvado pela actividade constante dos outros membros da directoria, a pár com os demais companheiros de sociedade, a *Colonia de Pescadores Z-2 "Epitacio Pessôa"*, está fadada a victoriar, efficientemente, ao lado de suas dignas congeneres do país.

(Do correspondente)

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

RIO, 13 — (A. B.) — Domingo proximo será celebrada u'a missa em acção de graças pelo restabelecimento do padre Arruda Camara, vice-presidente da Assembléa, na matriz de Campo Grande, com o comparecimento de innumeros convidados.

PARA A ESCOLHA DE NOVOS "IMMORTAES"

RIO, 13 — (A. B.) — O semanario carioca O MALHO iniciou, na edição de hoje, um sensacional plebiscito entre todos os seus leitores para a escolha de cinco intellectuaes que mereçam entrar na Academia Brasileira de Letras.

Aquelle semanario pleiteará a reforma da Academia para que as mulheres possam se tornar academicas.

PROSEGUE A GUERRA CIVIL NA ESPANHA

(Conclusão da 3.ª pag.)

Nesse sentido, assevera que os revolucionarios estão sufficientemente organizados e fortes para desarmar os milicianos recalcitrantes, os quaes, está certo, logo após a victoria dos revolucionarios deporão as armas, pois, muitos delles estão constrangidos a servir a uma causa estranha.

Termina, dizendo: "Luctamos para salvar o mundo de um cháos. O povo e o exercito só teem um idéal — a grandeza da Espanha".

O CAPITÃO IGLEZIAS APRESENTOU-SE AOS REVOLUCIONARIOS

MADRID, 13 — (A. B.) — O conhecido aviador Iglezias, que projectava uma expedição ao Amazonas, no Brasil, apresentou-se aos chefes revolucionarios.

UM DEPUTADO MARXISTA BELGA PRETENDIA DESVIAR UM EMBARQUE DE ARMAS DESTINADAS AO BRASIL, PARA BARCELONA

PARIS 13 — (A. B.) — O jornal "Le Petit Bleu" annuncia que na ultima semana a fabrica de armamentos "FN", de Liége, embarcou com destino a Antuerpia, 50 carros de material bellico destinado ao Brasil. Entretanto, um telegramma de ultima hora chegado áquella cidade, ordenava que a remessa fôsse feita para outro cáes, onde a policia verificou que não havia nenhum navio para receber a munição. Essa circumstancia chamou a attenção da policia belga, a qual esclareceu que o telegramma fôra enviado por um deputado marxista daquelle país, que tencionava desviar o embarque de armamentos para Barcelona.

A EXISTENCIA DE UM ACCÓRDO ENTRE OS REBELDES E AS POTENCIAS EUROPE'AS

MADRID, 13 — (A UNIÃO) — Segundo informam os circulos acreditados, existe um accôrdo entre os rebeldes e as potencias da Europa occidental. Estão sendo delineadas as condições do pacto de assistencia mutua, com modificações territoriaes, no caso que os rebeldes obtenham victoria. Os membros do gabinête concordaram na applicação do artigo 23, lei de 2 5 35, sobre a occupação dos edificios e propriedades de ordens religiosas que tivessem participado do movimento subversivo.

50 MIL PESSÔAS, NAS MINAS DO RIO TINTO, OBEDECEM AO REGIME SOVIETICO

LISBÔA, 13 — (A UNIÃO) — O correspondente do "Seculo" visitou as aldeias espanholas das proximidades das minas do Rio Tinto, nas quaes trabalham 8.000 mineiros. Confirmou que os mesmos governam toda a circumvizinhança, cerca de 50 mil pessôas, pelo regime sovietico. Entre os mineiros encontram-se 400 de nacionalidade portuguêsa. Desde o inicio da revolução os trabalhadores occuparam as minas e três dos seus "leaders" obrigaram a companhia a entregar todo o "stock" de explosivos empregados na semana ultima em Huelva. Com os explosivos em seu poder, cerca de mil mineiros dynamitaram as pontes e espalharam o terror nas aldeias proximas.

A SITUAÇÃO DOS EXERCITOS LEGALISTA E REVOLUCIONARIO

BURGOS, 13 — (A UNIÃO) — O general Mola annunciou, hontem, definitivamente, que a sua grande offensiva contra Madrid será lançada, hoje ou amanhã, sendo esta a terceira vez que notifica, de maneira definitiva, a sua marcha contra a capital espanhola. Todavia, de semana em semana a marcha triumphal do general Mola vem sendo protelada, emquanto, nesse intervallo, se desenrolam renhidos combates nas montanhas de Guadarrama, ao norte de Madrid. De ambos os lados se publicam diariamente communicados, nos quaes se annunciam consecutivas victorias. Na realidade, porém, a situação dos dois exercitos não mudou.

No noroéste da Espanha, a situação é extremamente confusa. Irun e San Sebastian estão nas mãos do govêrno e as tropas rebeldes occupam Oyarzun, que está no caminho entre San Sebastian e Irun.

Apesar de varias vezes, durante a semana passada, se ter annunciado a captura de Oyarzun e a retirada das tropas rebeldes, todas essas noticias são confusas, conforme poude comprovar este correspondente. As forças carlistas continuam a occupar Oyarzun e esperam receber reforços, de um momento para outro, para tomar a iniciativa de uma offensiva contra Irun.

Estando as forças do govêrno no contrôle dos caminhos das immediações de Irun, os rebeldes se vêem obrigados a fazer os seus abastecimentos através de desfiladeiros e montanhas. As forças revolucionarios, portanto, teem interesse de apoderar-se dessas estradas.

"ENTRE A FRANÇA E ESPANHA SO' HA FRONTEIRAS PARA OS FASCISTAS"

HENDAYA, 13 — (A. B.) — O jornal "Frente Popular", orgam marxista que circula em San Sebastian, ha 15 dias, forneceu, hontem, pormenores interessantes sobre o fornecimento de armas pela França ás autoridades marxistas espanholas.

Esse jornal confirma a entrega de aviões francêses ao govêrno de Madrid, da qual certos orgams francêses já haviam falado e informa, com satisfação, aos seus leitores que as noticias da imprensa esquerdista sobre a resolução do govêrno de Paris no sentido de não fornecer armas á Espanha, são apenas de pura formalidade, uma vez que, na realidade, não serão creadas quaesquer difficuldades ao fornecimento de material de guerra ao govêrno espanhol.

O mesmo jornal termina por dizer que "entre a França e a Espanha só ha fronteiras para os fascistas".

O GOVERNO HOLLANDÊS ESTA' SOLIDARIO COM A NEUTRALIDADE NOS ASSUMPTOS NA ESPANHA

AMSTERDAM, 13 — (A UNIÃO) — O governo respondeu á nota francêsa relativamente á neutralidade nos assumptos internos de Espanha, declarando que prohibirá a exportação e transito de todo o material de guerra áquelle país. Esta providencia ficará pendente da conclusão do accôrdo geral.

GRANDE BATALHA EM MERIDA, ENTRE FORÇAS DE MADRID E O "TERCIO", DE MARROCOS

LISBÔA, 13 — (A UNIÃO) — O "Radio Club Português" annuncia que a familia do general Quiepo del Llano chegou a Lisbôa, procedente da França e que seguirá brevemente para Sevilha, a fim de encontrar-se com o respectivo chefe. O radio de Sevilha annunciou que está travada uma grande batalha nas proximidades de Merida, entre forças procedentes de Madrid e a columna do "Tercio", de Marrocos, commandada pelo coronel Castejon. Os elementos governistas foram inteiramente destroçados, deixando no campo de batalha 950 mortos, carros blindados e grande quantidade de material bellico.

O GENERAL QUEIPO DEL LLANO FALA PELO RADIO DE SEVILHA

SEVILHA, 13 — (A UNIÃO) — O general Queipo del Llano, como habitualmente, occupou-se, hontem, á noite, do microphone, dizendo:

"Meus amigos, sinto-me bastante feliz e desejo que compartilheis das bôas noticias por mim recebidas de que a minha familia está completamente fóra de perigo. A minha filha chegou a Paris, hontem, em companhia do sr. Alcala Zamora. Peço aos meus amigos desconhecidos, residentes na França, que lhe transmittam as nossas bôas noticias".

Accrescenta o general:

"Peço que minha filha venha encontrar-me, o quanto antes possivel, em Sevilha, via Lisbôa.

Depois destas palavras, que foram applaudidas pelos circumstantes, o general Queipo dirigiu-se, mais uma vez, aos membros do govêrno de Madrid, com sua dureza habitual:

"Bando de idiotas: annunciaes mais uma vez que vou fugir para Portugal e bem sabeis que é falso. Sois mentirosos ou por demais estupidos.

Sei que toda a Espanha e os amigos fóra das fronteiras, me ouvem neste momento. Tanto para elles como para Madrid, quero repetir que sou senhor incontestado de toda a Andaluzia e que vou, todas as vezes que quero, a Cadiz e Huelva".

AVIÕES FRANCÊSES PARA O GOVERNO ESPANHOL

PORT BOU (Catalunha), 13 — (A UNIÃO) — Despachos procedentes de Barcelona dizem haver chegado alli vinte aeroplanos comprados pelo governo espanhol a fabricantes francêses.

Esses apparelhos, que aterraram no dia 9 do corrente, são: 8 de bombardeio, de dois motores, e 12 de caça.

Nos dias 8 e 9 chegaram da França ao aerodromo de Prat mais 30 aeroplanos.

As autoridades estão examinando esses apparelhos antes de envial-os para os differentes fronts de batalha. A maioria, porém, irá a Madrid.

São esperados, ainda esta semana, varios aviões da França, até perfazer o total de 100.

O JULGAMENTO DOS AVIADORES ITALIANOS QUE ATERRISSARAM EM MOTOYA

RABAT, 13 — (A UNIÃO) — Durante o julgamento dos aviadores italianos que aterrissaram em Montoya, sem autorização do chefe da esquadrilha, o piloto Glicieri disse que tinham sido contractados e financiados por Juan March para entrega immediata dos apparelhos armados de metralhadoras, e de um enorme carregamento de explosivos.

Os outros tripulantes Seriovitto Benzolio, Eleotripeti e Battestini Pinelli affirmaram que só na vespera da partida tinham sabido que deveriam seguir de Sardenha para Marrocos.

Declararam os accusados que pretendem regressar á Italia assim que se conclua o julgamento.

GUADALAJARA CAHIU EM PODER DOS REBELDES

LISBÔA, 13 — (A UNIÃO) — Os rebeldes noticiam que estão em Guadalajara, a 55 kilometros de Madrid.

DESTROÇADA UMA COLUMNA GOVERNISTA

LISBÔA, 13 — (A UNIÃO) — O "Radio Club Português" annuncia que a columna commandada pelo coronel Castejon desbaratou proximo a Merida, a columna enviada de Madrid em Soccorro de Badajoz.

As tropas governistas tiveram 950 mortos, perdendo muitos caminhões blindados e differentes armamentos.

A ALLEMANHA AMEAÇA SUSPENDER AS RELAÇÕES COM A ESPANHA

LISBÔA, 13 — (A UNIÃO) — Assegura-se nos meios diplomaticos que a Allemanha dirigiu uma nota ao govêrno espanhol, reclamando a liberdade da tripulação do tri-motor que desceu, por engano, nos arredores de Madrid, bem como a restituição do apparelho. A Allemanha ameaça romper relações, caso não seja revogada a medida do govêrno espanhol.

COMEÇOU O ÉXODO, EM SAN SEBASTIAN

BURGOS, 13 — (A UNIÃO) — Annuncia-se que o aspecto da cidade de San Sebastian mudou subitamente, sem duvida em seguida á victoria das tropas nacionalistas, hontem, em Tolosa que foi por estes occupada.

Accrescenta-se que começou o éxodo da população de San Sebastian.

A INGLATERRA NÃO BLOQUEOU O ESTREITO DE GIBRALTAR

TANGER, 13 — (A UNIÃO) — Estão desmentidos os informes divulgados no exterior, segundo os quaes os inglêses bloquearam o estreito de Gibraltar.

O cruzador governista "Aberta" entrou, hontem, no Mediterraneo, procedente do Atlantico, não sendo impedido de o fazer.

BELLONAVES ESTRANGEIRAS EM AGUAS ESPANHOLAS

BERLIM, 13 — (A. B.) — A imprensa desta capital, fazendo uma relação dos navios de guerra estrangeiros que se acham actualmente em aguas espanholas, annuncia que a Allemanha tem, alli, dois encouraçados, três "destroyers" e varios torpedeiros e contra-torpedeiros; a Inglaterra, quatro cruzadores ligeiros, com canhões de 15 centimetros, quatro guia-torpedeiros e dezeseis "destroyers"; a França, um porta-avião, dois cruzadores de grande calado, três guia-torpedeiros e cinco "destroyers: e a Italia, dois cruzadores de grande calado, dois cruzadores ligeiros e quatro "destroyers".

CORTADOS OS ENCANAMENTOS DAGUA PARA SAN SEBASTIAN

BURGOS, 13 — (A. B.) — Desappareceram das ruas de San Sebastian os milicianos vermelhos que diariamente as enchiam.

A municipalidade daquella cidade publicou, hoje, um aviso ao povo, informando que, em vista dos encanamentos de agua que abastecem a localidade terem sido cortados pelos rebeldes, a população deverá de agora em deante fazer as suas provisões do precioso liquido nas fontes existentes fóra da cidade.

TOLOSA, PICOQUETA E BADAJOZ EM PODER DOS REVOLUCIONARIOS

HENDAYA, 13 — (A. B.) — Tendo se confirmado a noticia da tomada de Tolosa, Picoqueta e Badajoz, pelas tropas rebeldes da Espanha, o governo francês mandou reforçar a vigilancia na fronteira com aquelle país, medida essa que se torna ainda mais necessaria em vista da precaria situação em que se encontra San Sebastian, novamente ameaçada pelas forças nacionalistas, desta vez em numero consideravel e apoiados por carros de assalto, bateria de artilharia pesada e alguns aviões de bombardeio.

Esta manhã, chegaram a Hendaya 21 anti-fascistas belgas, que usam na manga da camisa as divisas vermelhas e os emblemas da Frente Popular, tencionando offerecer os seus serviços aos legalistas espanhoes, para os auxiliar a combater a revolução.

Entretanto, as autoridades francêses determinaram recentemente em circular aos guardas da fronteira, que os voluntarios estrangeiros que desejem ir á Espanha offerecer os seus serviços aos belligerantes deverão estar munidos de passaportes, com todos os requisitos legaes. Como esses 21 belgas não possúem passaporte de especie alguma, não poderam atravessar a fronteira, pelo que se hospedaram num hotel de Hendaya. A mesma coisa aconteceu, á noite passada, com 4 outros voluntarios que tinham o mesmo desejo.

COMMUNICADOS GOVERNISTAS SOBRE A SITUAÇÃO NA ESPANHA

MADRID, 13 — (A UNIÃO) — Cordoba foi duramente bombardeada, hoje, pelas tropas republicanas, que usaram artilharia de montanha.

O chefe rebelde de Cordoba, coronel Cascalo, obrigou a que mil paysanos formassem em Lomas de Mariano, para assim protegerem suas tropas do fôgo das forças legaes.

Numerosos outros paysanos foram obrigados a permanecer em Los Techos e Azoteas de los Quarteles, onde estão alojados os carabineiros e guarda-civis revolucionarios a fim de evitar o bombardeio aereo. Assegura-se que as tropas legaes, em combate, mataram para mais de 300 revolucionarios.

Annuncia-se nesta capital, que os rebeldes tomaram a cidade de Merida, o que não está confirma-

O EMBAIXADOR ALLEMÃO DEU UMA RECEPÇÃO

RIO, 13 — (A. B.) — Foi brilhantissima a recepção do embaixador da Allemanha ao corpo diplomatico, á imprensa e á élite carioca nos salões da embaixada da praia do Flamengo que receberam hontem, á tarde, o "chanceller" Macêdo Soares, todos os embaixadores presentes no Rio, o prefeito conego Olympio de Mello, o general Góes Monteiro, o ministro Rodrigo Octavio, e summidades nas sciencias e letras.

NOTICIARIO

O concurso da "A Maçã": — Teve lugar, hontem, o julgamento do concurso "O sapato Adão", instituido pelo jornal "A Maçã", que circulou durante o novenario das Neves, ao qual concorreram varias collaborações em mottes, exigidos pelo certame.

O jury composto de elementos distinctos do jornalismo em nosso meio, considero victorioso um motte de autoria do tenente Othilio Ciraulo, a quem caberá o premio respectivo, offerta da *Casa Ferreira*, de nossa praça.

do. Mas o serviço de trens entre Madrid e Badajoz foi interrompido esta manhã, signal de que se lucta nessa região.

Granada foi bombardeada desde ante-hontem, durante varias horas e sua rendição parece imminente. O "premier" espanhol José Giral declarou, á noite, aos jornalistas: "a situação é em extremo satisfactoria e creio que dentro de 48 horas chegaremos ao principio do fim".

A ilha balear de Sviza, segundo um communicado official, cahiu em poder das tropas republicanas. Tambem o povoado de Lagunes, nas Asturias, rendeu-se aos legaes, commandados por Gonzalez Pena, deputado socialista.

O governo annuncia o avanço em todas as frentes e espera tomar Saragoça muito breve. As forças estão, agora, a dez milhas da cidade, mas teem, entretanto, que cruzar o rio Ebro.

O governo annunciou, tambem, que as suas tropas retiraram-se 15 milhas de Tolosa, para tomar posições de maior valor estrategico e derrotar os rebeldes quando estes entrarem na cidade.

Assegura que na retirada, as tropas fizeram muitos prisioneiros, apoderando-se de abundante material de guerra.

DECLARAÇÕES DE UM "LEADER" SOCIALISTA

O sr. Luis Araquistain distinguido escriptor socialista espanhol, ex-embaixador em Berlim e hoje director de "CLARIDAD", orgam do partido socialista, declarou á imprensa:

"Já é demasiado tarde para estabelecer a democracia capitalista na Espanha. As coisas já estão demasiado adeantadas e si ganharmos a lucta, o que haveremos de fazer para que todo o povo esteja comnosco, é crearmos um novo estado socialista.

Alguns "leaders" democraticos, talvez o proprio Azana e membros do seu gabinête comprehendem isto e desejam chegar a um accôrdo com os rebeldes para evitar que o nosso movimento vá demasiado longe. Mas eu creio que elles terão de escolher entre nosso socialismo e um fascismo militar e clerical".

O governo de Madrid, perfeitamente burguês e democratico tem que depender, mais e mais, das milicias operarias e dos comités de salvação publica formados por paysanos, o que vem fazendo desde que não tem grande confiança dos chefes militares.

Mais de uma vez guarnições que juraram fidelidade ao governo republicano, amotinaram-se pouco depois, fazendo causa commum com os rebeldes e a guarda civil conta com muitos trahidores entre os seus officiaes.

Ao contrario, o governo sabe que os milicianos operarios lhe serão fieis até a morte. Assim deposita toda a confiança, deixando-os seguir á frente.

Emquanto elles defendem a Republica, de outro lado dão um grande passo na revolução social, especialmente na Catalunha.

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Prophylaxia da Bouba

MOVIMENTO DO MÊS DE JULHO DE 1936

FREQUENCIA DE DOENTES	Bananeiras	Guarabira	Itabayana	C. Grande	Patos	Areia	A. Grande	Princêsa	Mamanguape
Novos inscriptos:									
Adultos	56	23	51	24	2	70	66	—	22
Crianças	31	11	13	2	1	52	58	—	27
Já inscriptos:									
Adultos	440	319	163	102	36	767	341	4	54
Crianças	306	132	109	19	3	502	231	—	55
Injecções applicadas:									
Neosalvarsan	771	433	232	82	39	680	696	4	146
Solusalvarsan	76	19	46	47	1	24	—	—	—
Outras	67	38	17	4	—	—	4	—	—

A MORTE DO GENIO

CHRYSTOVAM DE CAMARGO

(Copyright da U. J. B. para A União).

Precocemente envelhecido, enfermo, pobre, esmagado pelos desgostos, desilludido de tudo e de todos, tendo soffrido as maiores torturas que podem dilacerar um espirito, — dão-lhe, já ás portas do tumulo, o emprego de organizador, que depois se transformaria no de director, de um conservatorio de musica na capital do Pará.

A' sua grande alma modesta e bôa sorria aquelle infimo posto, num acanhadissimo meio provinciano, offerecido, talvez como uma esmola, embora com pureza d'alma, a quem tantas vezes levantara, num movimento de enthusiasmo incontido, electrizados numa rajada de applausos, as platéas do maior centro musical do mundo!

Mas Carlos Gomes, de quem todos se esqueciam, precisava de uma esmola: era filho de uma patria que então se mostrava egoista e sem grandeza, e que talvez o deixasse morrer de fome. Abençoada, pois, essa esmola, e abençoado aquelle que proporcionou ao genio sonoro do Brasil a possibilidade de uma morte a coberto da miseria: em meio a indifferença geral, o gesto de Lauro Sodré tem a belleza symbolica de uma redempção.

O maestro morre consolado com aquella migalha, entristecido, porém pela ausencia do querido José Pedro, seu unico irmão germano, o maior amigo que encontrara na vida, seu carinhoso alentador nas horas, tão frequentes, de desanimo e spleen.

— Qual, o mano Juca não chega, dizia em vesperas do desenlace, sou verdadeiramente o mais caipora dos caiporas!

Morre o desventurado maestro longe daquelle que lhe fôra o refugio supremo da alma, e longe dos filhos, que as suas aspirações de arte nunca haviam feito olvidar.

Morre aos sessenta annos de edade Antonio Carlos Gomes. Morre aquelle que permanece como o grande genio musical da America, ao cabo de uma vida agitada, heroica e melancolica, deixando á patria uma herança artistica que constitue um dos seus maiores padrões de gloria.

Morre Antonio Carlos Gomes e o Brasil cobre-se de luto.

A tremenda peça que aos genios prega o destino! Quando um delles desapparece, reconhecem os contemporaneos que hão perdido algo; o vacuo que então se produz fal-os meditar, e vem-lhes a magua de não haverem sabido aproveitar, em bem de todos, o manancial inesgotavel de energias que elle representava, o remorso de não o haverem desdoberto emquanto vivia, de não haverem rodeado a sua existencia das facilidades a que tinha direito e lhes houveram permittido desenvolver, com maior amplitude, os dons incomparaveis da sua natureza solar, feita para todas as predestinações do dominio e da gloria.

Erguem-lhe a estatua em Campinas; mais tarde, na capital do Estado que o viu nascer, um monumental conjuncto de bronze, com a representação das principaes creações do seu genio, vem accrescentar um magnifico elo á cadeia de eternidade que elle conquistou.

Tudo isso, porém, fazem os sobreviventes mais para amortecer a lembrança da propria ingratidão. Ao grande patricio que se foi, a elle, que tanto deu e nada recebeu, todas essas homenagens postumas, — si é que do lugar em que se encontra pode acompanhar os episodios da vida que abandonou, mas que ininterruptamente continúa, na incessante renovação do panorama terreno, — a elle, todo esse ruido de acclamações fará sorrir, melancolicamente... E si todas essas consagrações dos vivos escondem a ansia de obter o perdão daquelle que já não é, — Carlos Gomes, si pudera manifestar-se, seria para dizer que perdoava. De seu coração magnanimo, grande como grande era o seu genio, só poderia sahir a palavra balsamica que viria apaziguar a alma angustiada daquelles que o desconheceram em vida.

— Patricios meus, diria mansamente, não ha razão para vos mostrardes apprehensivos. Nada tenho que vos perdoar, e si o tivesse, fal-o-ia do fundo deste coração que sempre pulsou por vós. Não fostes ingratos: si nem sempre me comprehendestes, a culpa é minha, foi porque não soube elevar-me á altura da vossa sensibilidade. E si alguem deve pedir perdão, é a mim que cabe fazel-o — e eu o faço: peço-vos perdão de vos não haver cumulado de todas as honras que merecieis, de terem sido pequenos os meus esforços, insignificantes os meus sacrificios, pela gloria vossa, pela gloria dessa immensa patria, — meu Brasil!

Em Madrid, sem duvida alguma, as uniões operarias dos socialistas são todo-poderosas. E isso se deve a Largo Cabellero e seus socialistas, que salvaram Madrid.

Falou-se de saques, assassinios e outros casos commettidos pelos milicianos na Espanha, que absolutamente não se justificam.

Para armar a Republica foi preciso armar com toda urgencia os operarios, sendo impossivel impedir que armas fôssem entregues a criminosos, verdadeiros, os quaes, em sua totalidade, foram os unicos autores desses roubos e assassinios.

Mas tudo está se resolvendo, nesse sentido, aos poucos.

UM APPELLO AOS DEFENSORES DE BADAJOZ

LISBOA, 13 — (A. B.) — O general Franco aconselha aos defensores de Badajoz para que se entreguem a fim de evitar maior derramamento de sangue.

UM PODEROSO ATAQUE REBELDE A' BASE NAVAL DE MALAGA

SEVILHA, 13 — (A. B.) — O general Francisco Franco ordenou hoje, o avanço das tropas contra Malaga, com três columnas poderosamente armadas, que, assim, convergem para a mais importante base naval de que dispõem os defensores da Frente Popular.

FALLECEU UM ANTIGO EMPREGADO DA CAMARA

RIO, 13 — (A. B.) — Falleceu hoje, o mais famoso e popular continuo da Camara, sr. Serapião, que entrou naquella casa do Congresso em 1895, tendo estado, assim, em contacto com muitos representantes vindos da Constituinte de 1891.

OS SECRETARIOS DA AGRICULTURA VISITARÃO BELLO-HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 13 — (A. B.) — Estão sendo esperados hoje, os secretarios da Agricultura dos Estados que foram convidados pelo governador Benedicto Valladares para visitar este Estado.

OFFERECIDO UM ALMOÇO AO DEPUTADO PEDRO ULYSSES

RIO, 13 — (A. B.) — Varios amigos do deputado parahybano sr. Pedro Ulysses, vice-presidente da Assembléa Estadual offerecem-lhe um almoço no restaurant ALBA MAR.

O "V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" será disputado no dia 6 de junho do anno vindouro

200 contos de réis em premios — A representação das grandes fabricas européas

O A. C. B. já enviou á Associação Internacional de Automoveis Clubs Reconhecidos, o pedido de inscripção no Calendario Sportivo Internacional do "V GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO". A data escolhida para a disputa automobilistica foi o dia 6 de Junho de 1937.

A lista dos premios foi duplicada. Assim, ao primeiro collocado, além de outros premios, receberá a importancia de 120 contos de réis. O total de premios para os 5 primeiros collocados é de 200 contos de réis, o que despertará nos meios automobilisticos europeus, grande interesse. As grandes fabricas Alfa-Romeo, Bugatti, Mercedes Benz, Auto-Union, serão convidadas a enviar um representante a nossa importante competição.

O "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" com o successo obtido nos annos anteriores, tem actualmente um logar de destaque entre as grandes competições mundiaes. As revistas européas e americanas dedicaram paginas sobre a emocionante corrida do dia 7 do mês passado no "Trampolim do Diabo". A revista da Scuderia Ferrari, entre outras, dedicou um numero especial sobre o nosso "IV GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO".

APRESTAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A SENSACIONAL PROVA "SUBIDA DA MONTANHA"

"A Subida da Montanha", que é disputada na estrada Rio-Petropolis, já mereceu as referencias elogiosas do grande corredor allemão Hans Von Stuck, corredor *numero um* da Auto Union.

O grande volante Tento bateu o record mundial de subida de montanha na maravilhosa estrada que liga o Rio á linda cidade das hortencias.

E' pensamento da Commissão Sportiva do "Automovel Club do Brasil", levar a effeito, mais uma vez, esta interessante competição, já tendo o sr. dr. Romeu de Miranda e Silva, secretario da C. S. do A. C. B., iniciado as demarches para que se leve avante esta magnifica corrida, na qual o volante tem que demonstrar muita pericia e audacia.

A data da realização do importante concurso automobilistico, que será divulgado dentro de poucos dias.

ITAIPAVA, A "MARAVILHA DA SERRA", SERÁ VISITADA PELOS AUTOCLUBISTAS — O DEPARTAMENTO AUTOMOBILISTICO DO A. C. B. ESTÁ ORGANIZANDO UM MARAVILHOSO FIM DE SEMANA

No dia 16 do mez vindouro, seguirão os autoclubistas para um maravilhoso passeio á linda cidade de Itaipava, que dista 91 kilometros do centro. Para o optimo fim de semana que o Departamento Automobilistico organizou, faz parte do programma, tambem, uma visita ao Castello de Itaipava, soberbo edificio historico.

As inscripções para o soberbo passeio serão abertas na proxima semana. Para os que seguirem na vespera, dia 15 sabbado.

— N

A SEXOLOGIA NA EUROPA

Pelo Dr. José de Albuquerque (Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

Roma, 22 de julho de 1936.

Com a minha visita á cidade de Roma, encerro o cyclo de minha peregrinação pela Europa.

Deixarei hoje esta cidade, em caminho de Cherbourg, onde embarcarei para o Brasil.

Regresso feliz ao meu país, por dois motivos, sendo o principal delles, nada haver visto que me faça modificar a orientação que imprimo á campanha da educação sexual no Brasil, que posso hoje affirmar, obedece a moldes originaes dos mais perfeitos.

O segundo motivo de minha alegria é ter podido sentir o quanto o Brasil é querido e sympathizado na Europa, o que não só facilita o melhor desempenho das missões de seus delegados, como tambem para a obra de approximação intellectual e de confraternização espiritual em que nos achamos empenhados.

Tudo que aqui observei se acha annotado no meu diario de viagens e ao chegar ao Rio, prometto aos meus amigos do Brasil, em artigos successivos pelos orgãos da nossa prestigiosa imprensa, fazer o relatorio completo do que se me afigura o panorama sexologico europeu.

Uma outra noticia tenho a dar aos que acompanham minhas actividades no Brasil: Tão proximas se encontram a sexologia e a sociologia — não se podendo estudar a fundo qualquer uma das duas si se desconhecer a outra, — que vindo á Europa com o intuito de estudar o panorama sexologico europeu, acabei por ficar tambem integrado do panorama sociologico europeu.

Este conhecimento representa para mim uma acquisição de alto valor, maxime porque se abriu uma perspectiva nova na vinha vida de homem de lucta, — a Politica, — na qual ingressei norteado pelo mesmo idealismo que me levou a acceitar a chefia da campanha da educação sexual no Brasil, que é a do maior engrandecimento de minha patria.

Todos os paises do mundo vivem num estado de verdadeira dependencia uns dos outros. Os phenomenos sociaes verificados em qualquer nação reflectem sobre todas as demais, pois todas se interdependem tão mutuamente, que bem poderiamos transportar para o dominio da sociologia, a lei que no dominio da physica se applica aos vasos communicantes.

Por isso é que disse ser para mim de alto valor o conhecimento do panorama sociologico europeu, porque só assim poderei imprimir seguras directrizes quanto á minha actuação na politica brasileira.

Trilhando uma mesmo recta fui insensivelmente transportado, como se vê, da Sexologia á Sociologia e da Sociologia á Politica.

Não me desviei da rota traçada: a recta é que se desviou da superficie para se projectar num plano ascensional!

SUBSCRIPÇÃO PARA A VIUVA E FILHOS DE JOSE' ANDRADE

Collegas e amigos do infortunado operario José Arnaldo de Andrade, estão promovendo uma subscripção em favor de sua viuva e filhos, a qual vae obtendo a mais sympathica acolhida.

Temos a registar mais o seguinte, que se acha em poder do sr. Porphirio Pinto Ribeiro, thesoureiro da subscripção:

Quantia já publicada	2:933$000
Recebido de cartões	10$000
Somma	2:943$000

(Continuação)

Pessôas que contribuiram:

A commissão pede a fineza de serem devolvidos os restantes cartões, a fim de ser completada a importancia de três contos de réis (3:000$000) porquanto pretende a commissão adquirir a casa que irá ser entregue, sob escriptura, á viúva de José Andrade.

Politica Nacional

O SR. CUNHA MELLO E' INIMIGO DE TODAS AS CONCESSÕES

RIO, 13 (*A. B.*) — O senador Cunha Mello está investindo contra todas as concessões. Agora pretende atacar a Companhia Matte Laranjeira, cuja concessão data do Imperio.

A proposito da concessão amazonense aos japonêses vae ser lido um parecer, no Senado, da Commissão de Segurança e Defesa Nacional havendo divergencia entre os componentes da alludida commissão.

SESSÃO DA CAMARA

RIO, 13 (*A. B.*) — Presidiu á sessão da Camara o sr. Antonio Carlos, com a presença de 96 deputados. A acta não soffreu alterações. O expediente lido careceu de importancia.

A seguir foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Serapião Oliveira, o "velho Serapião" como era conhecido, o antigo empregado da Camara.

Encaminhando a votação, falou o sr. Chrysostomo de Oliveira.

A NACIONALIZAÇÃO DAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS DE SEGURO

RIO, 13 (*A. B.*) — A sessão do Senado hoje, promette ser muito agitada em vista de estar na *ordem do dia* o projecto do sr. Cesario de Mello relativo á nacionalização das companhias estrangeiras de seguro, com um parecer contrario da Comissão de Constituição.

O seu autor defenderá o projecto, o qual considera perfeitamente constitucional, sendo combatido pelo sr. Arthur Costa.

A AMERICA PRECISA SE TORNAR UM SO' BLOCO PARA COMBATER O COMMUNISMO, — DIZ O SR. CESAR BADO, MINISTRO DO INTERIOR DO URUGUAY

RIO, 13 (*A. B.*) — O ministro do Interior do Uruguay, sr. Cesar Bado, que se encontra presentemente aqui, em repouso, disse, em entrevista, que nós devemos conseguir a união da America num unico bloco a fim de combater o communismo, tornando-se para isso indispensavel a fraternidade continental.

O "CASO" DOS TRIBUNAES ESPECIAES

RIO, 13 (*A. B.*) — A bancada liberal gaúcha, está sendo orientada pelo sr. Flôres da Cunha no estudo do plano de acção em face do projecto creando os tribunaes especiaes.

Os srs. João Carlos Machado e Ascanio Tubino, encarregados desse estudo, conferenciaram com o sr. Levy Carneiro, tendo, também, o sr. Flôres da Cunha se entendido sobre o mesmo assumpto com o presidente Getulio Vargas.

Assevera-se que, nesse entendimento com o chefe da nação, o governador gaúcho declarou que a bancada do seu Estado está disposta a apoiar o projecto desde que seja elle escoimado de algumas contradições juridicas.

Além de ser concedido ao accusado o direito de defesa, diz-se que o sr. Flôres da Cunha teria feito sentir ao presidente Getulio Vargas a necessidade da revisão das emendas 2 e 3 á Constituição Federal.

Amanhã o governador Flôres da Cunha conferenciará novamente com o presidente Getulio Vargas sobre o momento politico.

A CREAÇÃO DO MINISTERIO DA SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 13 (*A. B.*) — Os jornaes destacam a proposta do sr. Adalberto Correia para a creação do Ministerio da Segurança Nacional, o qual terá a seu cargo o estudo e despacho de todos os assumptos relativos á segurança das instituições politicas e sociaes vigentes no país.

Saibam Todos

A Bahia sempre foi tida na conta de bôa terra. Agora, porém, parece que é bonissima. Porque a melhor terra do mundo deve ser aquella em que não se morre... Haverá uma terra assim? Uma terra em que, quando menos, um dia no anno haja, em que não se abra uma sepultura? Ha. E' exactamente o formoso berço de mestre Ruy. Segundo refere um telegramma verdadeiramente sensacional, no ultimo sabbado ninguem morreu na capital bahiana. Ninguem! Não se registrou obito. Os coveiros dos quatro cemiterios da cidade folgaram. A Santa Casa cruzou os braços. Os carros funebres não sahiram á rua. Os padres descansaram. Accrescenta o telegramma que ha mais de 30 annos não se observava semelhante "grève"... Cumpre notar que a capital da Bahia tem mais de 300.000 habitantes. Pois um dia houve, sabado, 17 de julho de 1936, em que dessas 300.000 almas nenhuma quiz ser do outro mundo... Não é realmente sensacional? Será o Salvador uma cidade que a morte esqueceu? Nenhum suicidio? Nenhum desastre de automovel? Nenhum assassinio? Como o Rio deve estar invejando a Bahia!

— "Mostra-me como andas, e eu te direi quem és" — eis a divisa do dr. Ibrahim S. Fowrald, um medico de Massachusetts, Estados Unidos. Foi elle ha pouco tempo especialmente a Boston para fazer reclame do seu curioso processo de definir a natureza moral do individuo pelo modo de andar. Não abriu nenhum gabinête de consultas, pois não as dá, nem quer saber de clinica paga, pois exerce a profissão de medico e ganha muito dinheiro. Logo que chegou a Boston, convidou alguns jornalistas e foi postar-se numa esquina de rua movimentada. A' proporção que passavam homens e mulheres, reparava attentamente no andar e ia dizendo: — "Aquella pequena anda apressada e sacudida, é nervosa e tem máo genio". — "Aquella outra é apressada, sem ser sacudida, é muito activa e amavel, mas gosta de intrigas". — "Aquelle sujeito magro e lento, de passo largo, é bom homem, mas infeliz em negocios". — "Aquell'outro, magro, com passinho miudo e irregular, é um eterno desorganizado". — "E esse gordão que pisa forte, mas espalha os pés, é muito optimista e leva a vida na flauta". — Fôram essas as primeiras demonstrações do curioso processo psychologico do dr. Ibrahim S. Fowrald. Resta saber se elle acertou...

Jornalistas paulistanos em visita á cidade

Hontem, ás nove horas, os jornalistas paulistanos Amaral de Mello e Raul Guastini, que aqui se encontram em visita de observações para um livro que vão editar sobre o Norte Brasileiro, realizaram um passeio pela cidade e arredores colhendo impressões sobre os serviços executados e em execução pelo Govêrno Argemiro de Figueirêdo.

Assim, os distinctos confrades visitaram os serviços de calçamento da cidade, o Sanatorio da Colonia "Juliano Moreira", as obras de construcção do Instituto de Educação, o Palacio da Secretaria da Fazenda, os serviços de demolição da rua Cardoso Vieira, o parque Solon de Lucena, predios da Estação de Radio, bairros de Therezopolis, Tambiá, Cruz de Armas, Trincheiras, campo de aviação de Imbiribeira, parque Arruda Camara, avenida Epitacio Pessôa e praia de Tambaú, apreciando o assentamento das novas linhas de bondes, reconstrucção de grupos escolares, indo outros pontos interessantes da "urbs", manifestando a sua admiração por tudo quanto viram tendo as mais elogiosas referencias á administração do sr. governador Argemiro de Figueirêdo.

Acompanhou-os nesse passeio o nosso collega Durwal de Albuquerque, redactor-secretario da *A União*.

REGISTO

BROUHAHA

Daqui da minha modesta janella aprecio a cidade que pérde dia a dia, graças a esse monstro invisivel que é o Progresso, a vida de recolhimento provinciano. A fumaça de gazolina já se misturou familiarmente ao ar. E o buzinar dos automoveis, imperioso, intimativo, são as vozes da Machina ajudando ou vencendo o Homem. A multidão já começa a fremir, principalmente quando procura, de volta do trabalho, os bairros, arrabaldes e suburbios. Lucta-se por um logar no omnibus.

— "Virgem! E' o fim do mundo" — diz a velhinha de preto, mal acostumada ao turbilhão das horas de agitação dos centros urbanos. "Está tudo mudado".

As buzinas uivam no claro escuro da tarde que morre, exigindo passagem. E os carros avançam como bichos sorrateiros e ferozes, vindos do Varadouro.

— "A cidade crésce. Ha mais vida. O povo anda apressado".

E eu recordo a pequena cidade provinciana de alguns annos atrás. Na "Era Nova" faziam charges a respeito da monotonia da urbs: alguem deitado numa rêde esperava um bonde. Ou então isto: um sujeito pergunta a outro quando chega o bonde de Tambiá. O outro abrindo a bocca responde: "E hoje é dia de bonde?" Até, na rua Maciel Pinheiro, os commerciantes ficavam á porta das casas commerciaes conversando em alta voz com os vizinhos. E do meio da rua só se sahia quando o bonde retardatario passava.

A' noite, era tudo triste, sem movimento, sem um signal de vida que agitasse a curiosidade. Dormia-se logo depois do toque de nove horas dado pela corneta da Policia. E os três cinemas Rio Branco, Edson e Popular viviam vazios. Hoje ha cinema por toda parte, tudo cheio. Construe-se outro na Torrelandia. Cogita-se de mais um no centro da cidade.

Eu penso em todas estas coisas emquanto o povo passa ligeiro, nervoso, de volta do trabalho, na tarde que morre. Fremito. Buzinar de autos. Correrias atrás de um logar no bonde ou no omnibus. Brouhaha.

TIL

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O menino Antonio, filho do sr. Flavio Sabino de Oliveira, residente nesta capital.

Dr. João Baptista Tony: — Fez annos hontem o dr. João Baptista Tony, engenheiro-chefe das Industrias Reunidas F. Matarazzo, desta cidade, que por aquelle motivo foi cumprimentado pelos seus amigos e collegas, aos quaes offereceu um almoço intimo.

— Fez annos hontem a menina Therezita, filha do sr. Antonio Fernandes Bióca, funccionario da *Sambra* em Campina Grande.

Por esse motivo a pequena anniversariante recepcionou suas amiguinhas e collegas.

— A sra. Alzira de Figueirêdo Alves da Nobrega, esposa do sr. José Rodrigues Alves, commerciante em Patos.

— O joven José João da Silva, auxiliar do commercio desta capital.

— O sr. Miguel de Figueirêdo Nobrega, enfermeiro do posto de Condado, deste Estado.

— A menina Antoniétta Bastos Lisbôa, alumno do Collegio das Neves e filha do sr. Joaquim Bastos Lisbôa, proprietario em Rio Tinto.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. José Alcino de Almeida, artista nesta cidade.

— O pequeno Leonís, filho do sr. Luiz de Carvalho, chefe dos officinas do vespertino *Liberdade* e de sua esposa sra. Leonor Oliveira Carvalho.

NASCIMENTOS:

Acha-se em festa o lar do sr. José Salles, funccionario da Imprensa Official e de sua esposa, senhora Maria da Penha Salles, com o nascimento, occorrido hontem, de uma creança do sexo feminino que, na pia baptismal, receberá o nome de *Walda*.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

DISTRICTO FEDERAL

O SR. WASHINGTON LUIS E' O NOVO VICE-PRESIDENTE DO I. H. P.

RIO, 13 — (A. B.) — O sr. Washington Luiz foi eleito vice-presidente do Instituto Internacional de Historia de Paris.

UMA REPORTAGEM SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE MADRID

RIO, 13 — (A. B.) — O "Diario Carioca" recebeu do seu correspondente em Madrid uma sensacional reportagem sobre os acontecimentos que se desenrolam alli, através severissima censura.

A VIUVA HERMES COSSIO QUER UMA INDEMNIZAÇÃO

RIO, 13 — (A. B.) — A viuva do sr. Hermes Cossio propoz, perante o juiz da primeira vara civil de Nictheroy, uma acção de indemnização contra a "Companhia Cantareira de Viação Fluminense" a fim de conseguir o pagamento de 300 contos pela sua morte, sendo 100 contos para ella e 200 para a menina Dora, filha do casal.

A "Cantareira" foi intimada a fim de assistir ao processo.

ARGENTINA

O SR. SAAVEDRA LAMAS VAE A' EUROPA

BUENOS AYRES, 13 — (A. B.) — O "chanceller" Saavedra Lamas confirmou a sua viagem á Europa, sabendo-se que partirá pelo "Alcantara", no proximo dia 28 do corrente.

A data da partida poderá, comtudo, variar devido a assumptos do Ministerio que deverão ser solucionados.

BAPTISADOS:

Afranio: — Na matriz do Rosario foi levado á pia baptismal, no dia 5 do corrente, o pequeno Afranio, filho do dr. Oscar Pinto Coêlho, advagado e funccionario de categoria do Imposto sobre a Renda, e sua esposa, sra. Julia Baptista Coêlho.

Fôram paranymphos de Afranio o dr. Ernesto Pinto Coêlho, medico, residente na capital do país, representado pelo dr. Edgard Carrilho, funccionrio do Ministerio da Viação nesta capital, e N. Senhora das Neves.

CASAMENTO:

Enlace Vellóso Borges - Figueirôa Monteiro: — Na capital do país, realizou-se, a semana ultima, o enlace matrimonial da gentil senhorita Yolanda Vellôso Borges, filha do nosso illustre conterraneo senador Manuel Vellôso Borges, com o sr. Antonio Figueirôa Monteiro, da alta sociedade carioca e de Recife.

VIAJANTES:

Dra. Eudesia Vieira: — Embarca amanhã, para o sul do país, a bordo do *Neptunia*, a dra. Eudesia Vieira, com clinica nesta capital.

A distincta conterranea vae fazer um curso de especialialização em gynecologia e adquirir novos e modernos apparelhos para o seu gabinête.

A dra. Eudesia Vieira esteve hontem á tarde em visita de despedidas á redacção desta folha.

Dr. João Barbosa: — Seguiu, hontem, pelo trem do horario, até Itabayana, em viagem de inspecção, o dr. João F. Barbosa, encarregado do Serviço de Defêsa Animal neste Estado.

PORTUGAL

PELA APPROXIMAÇAO LUSO-BRASILEIRA

LISBÔA, 13 — (A. B.) — O presidente Carmona recebeu, em audiencia especial, o representante do jornal carioca "O Globo".

O chefe do governo português, entrevistado, disse entre outras coisas, o seguinte: "Diga que eu governo ao lado da alta figura de Salazar e que tudo faremos para que Portugal e Brasil se approximem cada vez mais, e que a colonia portuguêsa da America do Sul honra o nome de Portugal. Contamos, hoje, como sempre, com o seu inconfundivel patriotismo, forte e são para que assim as das patrias irmãs possam collaborar para a victoria do genio latino".

INTERESSES DE CABEDELLO

DUAS COMMISSÕES REPRESENTATIVAS DESSA LOCALIDADE NO PALACIO DO GOVÊRNO

Estava composta dos seguintes elementos a commissão que foi, antehontem, até ao Palacio da Redempção, a fim de entender-se com o governador Argemiro de Figueirêdo sobre assumptos de Cabedello: srs. Anacleto Victorino, deputado classista, Arthur Gomes Moreira, presidente do Syndicato dos Estivadores de Cabedello, Pedro Aleixo Moura, presidente da União Portuaria, João Balduino Vianna, pratico-mór, Marinonio Lopes de Mendonça, representando o Internacional Sport Club, Luiz Bezerra da Costa, representando o posto fiscal do Estado, Ubaldo Gaudencio Alves, representando a Colonia Z-2 "Epitacio Pessôa", Estanislau Francisco Diniz, commerciante, Manuel Severiano de Souza, representando a imprensa, Aryoswaldo Mello, chefe da contadoria do porto, Antonio Marinho Falcão, inspector do trafego do porto, Adherbal Pyragibe, jornalista, João Pires de Figueirêdo, João Dornellas Bezerra e José Delphino, contractantes de estivas, Leão Pires de Figueirêdo e Jasy Santos, auxiliares do commercio, Ubyrajara Salles, commerciante, Adhemar Vianna, fiel de armazem do porto, sra. Juliêta Vianna da Silva e stas. Eunice Figueirêdo, Ivonette Vianna, Angelina Freire Dornellas, Lucilla da Costa Diniz e Nini Nascimento da sociedade de Cabedello.

Foi recebida, hontem, pelo governador Argemiro de Figueirêdo, outra commissão representativa de Cabedello, que expôs a s. excia. varios assumptos que se referem áquella villa.

O chefe do Govêrno, no final dessa conferencia, afirmou a todos estudar o caso para resolvel-o com isenção de animo e espirito de justiça.

Compuha-se das seguintes pessôas essa outra commissão representativa de Cabedello: srs. Antonio Primo, José Antonio Vianna, Antonio Chagas Gondim, Pedro Lopes Guimarães, Antonio Toscano Britto, Abel Cavalcanti de Oliveira,Genival Leal de Menezes, José Primo Vianna, Alcebiades Bezerra Reis, Manuel Victaliano Rocha, Francisco Dantas Moura, André Avelino de Sousa, Antonio Selvio de Azevêdo.

[2.ª SECÇÃO]

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

[8 PAGINAS]

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 14 de agosto de 1936

ESCOLA RURAL

Orientação metologica para iniciação das actividades ruraes por meio da escola elementar

W. W. Coêlho de Sousa

Inicio este capitulo, transcrevendo parte de um artigo que escrevi ha tempos da U. J. B. sobre esta materia, publicado em varios jornaes e em que dizia o seguinte:

"Quando ajudante de Inspector Agricola, do Maranhão, no periodo de 1910 a 1912, durante as excursões que emprehendi, percorrendo, naquella occasião, 25 municipios do Estado, como tivesse por obrigação visitar as Escolas Publicas, para responder ao Questionario da Directoria do Serviço, no Rio de Janeiro, e porque ainda a alguns voltasse varias vezes, nelles permanecendo alguns dias, iniciei o ensino de cousas agricolas, nas citadas Escolas.

Apesar de desejar o progresso da agricultura brasileira, e por ella ter trabalhado nove annos no Maranhão, sete em S. Paulo, cinco nesta Capital e outros em varios Estados, achei tambem que, dado o atrazo enorme que existe no meio rural brasileiro do Norte, não será para a geração presente, alli, a transformação dos processos da agricultura, de rotineiros para racionaes.

O Norte só poderá attingir o gráu de progresso agricola que se obteve em S. Paulo, em um futuro remoto, porque está condicionado a varios factores: instrucção do povo, saneamento geral, colonização, emigração, capital sob a forma do credito bancario agricola, etc.

Salvo os casos dynamicos, da "Fordlandia", em que o capital prodigioso de Henri Ford está realizando, em dias, o que se teria de dar em annos e seculos.

Tal transformação só se poderá dar mais tarde, quando a mentalidade brasileira evoluir e os dirigentes se convencerem de que não se deve tomar dinheiro emprestado ao estrangeiro, para realizar obras sumptuarias ou improductivas; e, sim, empregal-o na transformação dos processos agricolas. Na situação presente de atrazo e rotina do meio agricola do Norte, de falta de capital e de espirito acanhado dos homens publicos do Brasil — o Norte levará ainda muito tempo para ser o que é hoje São Paulo, em qualquer ramo de actividade humana. Não ha nisso pessimismo doentio.

Pensando assim, desde os primeiros annos de minha carreira profissional, voltei as vistas para a infancia das Escolas, semente da geração futura. E em meio do deserto da ignorancia e do atrazo, procurei, onde encontrei da parte das professoras bôa vontade, lançar as primeiras noções de coisas agricolas.

Foi uma tentativa isolada que não teve continuidade, porém, sem procurar reivindicar direitos de prioridade, foi talvez das primeiras que se lançaram no interior abandonado pelos poderes publicos, dos miseros Estados do Norte do Brasil.

Em dois municipios do interior maranhense foi possivel realizar mais amplamente a idéa: em S. Bento e em Caxias, nos seus respectivos Grupos Escolares, onde, como disse, encontrei apoio á idéa e bôa vontade de duas Professoras intelligentes.

Trata-se de ensinar, na Escola Primaria, noções de agricultura. A primeira cousa a examinar é o **solo**, onde repousa toda a agricultura e da qual o homem extráe os productos uteis, com os quaes se fazem as trocas.

A professora dirá que o solo, do ponto de vista agricola, compõe-se de diversas camadas, sendo a da superficie denominada **terra vegetal, terra aravel**, ou **solo aravel**, explicando que, nessa camada, é que vivem as raizes das plantas, principalmente das horticolas, e onde se encontra o alimento de que ellas precisam. E porque nessa primeira camada do solo vivem as raizes das plantas; porque nessa parte se encontram detritos vegetaes das grandes e pequenas plantas, desde as da horta até as das mattas, detritos vegetaes esses representados por folhas, fructos, troncos, etc.; que, em contacto, com a terra se decompõe e se transformam tambem em terra, que tem a côr escura. Chama-se a essa camada de **terra vegetal**. Como é tambem a mesma camada denominada **solo aravel** ou **terra aravel**, dirá a professora que taes denominações derivam do facto de que em tal camada do solo é que funccionam os instrumentos aratorios: o arado, a grade, o rôlo, ou a enxada do lavrador rotineiro. E' então a camada do terreno attingida ou mobilizada pelos instrumentos agricolas, desde o arado á enxada. De modo que as denominações de semelhante camada derivam dos factos seguintes: de nella se encontrarem as raizes das plantas e de ser a mesma attingida pelos instrumentos aratorios. Terá a professora dois ou três pontos de apoio para ferir a comprehensão dos alumnos: — os detritos das plantas, as suas raizes e os instrumentos do agricultor. São referencias magnificas, faceis de guardar na memoria. A professora, na pedra ou quadro negro, fará o deesnho de um corte do terreno, lembrando que estão vendo os meninos a semelhança de um buraco aberto no quintal, para plantar uma arvore, fazer uma construcção ou qualquer outro trabalho. A' proporção que for mostrando, no quadro negro, desenhará as camadas do terreno, sendo possivel, com giz de côres:

Quando perceber que os alumnos comprehenderam as differenças ou caracterizações da primeira camada do solo, passará para a segunda, que é o solo, propriamente dito. Dirá que é a camada immediata á primeira e onde vivem as raizes dos vegetaes maiores: caféeiro, cacáueiro, etc. Essa camada geralmente tem côr clara; emquanto a primeira é escura, em razão da decomposição dos detritos organicos, que formam a terra preta, a segunda que não tem esses mesmos detritos, ou a terra preta, apresenta-se com a coloração natural do solo primitivo, vermelho embranquiçado, ou rôxo, nas **terras rôxas** de S. Paulo, Sergipe, etc. Para despertar a imaginação dos alumnos, a professora dirá que a differença entre as duas camadas — **solo aravel** e **solo**, resulta justamente da presença de residuos organicos, que constituem o padrão da primeira e da ausencia de taes detritos, na segunda, que é o seu caracteristico. Com esses elementos terá tratado de duas camadas, faltará a terceira, que é o **sub-solo**. Dirá então que essa é a mais profunda, onde apenas chegam as raizes das grandes arvores: mangueira, jaqueiras, cajueiro, castanheiras, ou de arvores das florestas. Geralmente o terreno ahi é mais compacto, difficil de trabalhar pelos instrumentos rudimentares, taes como: a enxada, a picarêta e a pá.

Mostrará que abaixo encontram-se as rochas, que são os mineraes mais duros, muitas vezes representados pela piçarra commum de certas regiões do Brasil.

Nessa altura, a professora chegará á quarta parte do desenho no quadro negro. — E convidará todos os alumnos a comparecerem a uma aula pratica que vae fazer no quintal da Escola, mandando abrir um buraco fundo, ou aproveitando a escavação de um terreno para a construcção de um poço, fincamento de um esteio, etc. Ou, então dará um passeio pela estrada de rodagem, ou de ferro, proximas á Escola, procurando um corte fundo no terreno que tenha cerca de 2 metros. E ahi apparecerão as citadas camadas, sabendo-se que o solo-aravel nas terras do Brasil vae de 0.35 a 0,50; a profundidade; a rocha viva pode florar na superficie, ou encontrar-se em camadas profundas, abaixo dos limites citados, porque as primeiras têm as denominações mencionadas.

A' vista do terreno, a professora indicará as camadas que o compõem, procurando interessar os alumnos no reconhecimento das camadas, fazendo-os repetir as denominações dadas em aula e as explicações feitas, sobre cada detalhe.

Geralmente com uma aula pratica, os alumnos ficam sabendo bem a materia. Entretanto, a professora poderá repetir, no terreno, a explicação, até ver que os alumnos assimilaram os ensinamentos dados.

Outro ponto importante. O estudo da materia agricola deverá começar no terceiro anno do curso primario com esses rudimentos, para continuar no quarto com assumpto mais completo e directo, conforme veremos adiante.

A professora querendo estender as noções sobre esse assumpto, poderá dizer que, do ponto de vista da Geologia, os terrenos apresentam apenas três camadas ou divisões, a saber: **solo, sub-solo** e **rocha**. Ao passo que, do ponto de vista da Agricultura, a divisão é: **solo-aravel, solo** e **sub-solo**, indo mais além, a **rocha**. Talvez convenha esse detalhe, porque no estudo da Geologia encontra-se a divisão acima indicada e poderá haver duvidas no espirito dos alumnos.

Em outra aula, a professora tratará dos elementos constitutivos do solo: **silica, argilla, calcareo** e **humo**. Para tanto, arranjará, préviamente, amostras de cada um. Trará um pouco de areia (silica), procurando amostras de varias côres: — branca, amarella, vermelha, etc. Arranjará um pouco de argilla ou barro, igualmente, e, sendo possivel, solo de 0,50 a 0,80 e subsolo, abaixo dessa de diversas colorações. Quanto á cal, obterá uma amostra da que é usada para caiação, de pedra, ou de sarnambi, sambaqui, etc. O **humo** é facil de conseguir: é a terra preta de quintal.

Tomando o primeiro, dirá que a **silica**, vulgarmente denominada **areia**, é formada de pequenos crystaes ,mais ou menos divididos e finos. E' o elemento basico de todos os terrenos. Encontra-se, ás vezes, isolada e dá o typo do solo silicoso ou arenoso, entra na composição das argillas, do **humo** e, ás vezes, misturada ao calcareo, na natureza. E' ainda o elemento fundamental da constituição dos tecidos organicos, animaes e vegetaes; depois de decompostos, mineralizados, transformam-se no pó, que é a silica. E este é o granulo de areia, que entra na composição dos musculos e tecidos animaes, como na polpa dos fructos, no lenho e na casca dos vegetaes. Tudo de que se servem os animaes e plantas, como alimento, vem da terra, e taes elementos se encontram intimamente ligados ao minusculo granulo de areia; este passa á intimidade dos tecidos organicos, delles fica fazendo parte e, depois, da decomposição dos elementos organicos dos animaes e das plantas se desagrega e volta ao seu primitivo estado. E' por isso que o vegetal e o animal chegam a se transformar, no fim de certo tempo, mais ou menos longo, segundo o clima, num pequeno monte de terra ou pó, onde se encontram os orgãos de silica ou de areia, começo e synthese de tudo.

Dahi o dizer-se que o homem veiu do pó e a elle volverá, quando deixar de existir ou de viver.

Tratando da **argilla**, mostrará que a differença desta para a **silica** consiste em que a primeira se encontra em pequenos crystaes, desagregados e soltas, emquanto a segunda, numa massa liguenta, em cuja estructura entram a silica e certos elementos coloidaes, ou plasticos, do solo, os quaes retêm os alimentos mineraes ligados entre si.

Ao passo que a primeira se deixa penetrar pela agua e o ar, facilitando a sua vehiculação no solo, ao contacto das raizes e das bacterias ou microorganismos, da terra, a segunda, sendo mais compacta, torna-se impenetravel á agua e, por isso, os terrenos, onde predomina a **argilla**, não seccam, facilmente, depois de uma chuva forte.

Para caracterizar bem a explicação, a professora, tendo arranjado um pouco de barro de telha, ou de tijollo, mostrará, pegando e puxando a massa, como os elementos mineraes ou terrosos se acham ligados entre si; como essa mesma massa entre as mãos e os dedos toma a forma que se desejar dar, graça á sua plasticidade. Dahi o homem tirou partido e com ella fabrica o **adôbo** (tijolo crú) os tijolos de varios typos e as telhas, usadas nas construcções. A argilla é ainda o fundamento de outra industria chamada, ceramica, objectos de barro, moringas, filtros, ladrilhos, etc.

Do ponto de vista da agricultura, é elemento indispensavel á formação das bôas terras, quer só ou de mistura com a **silica**, o **calcareo** ou o **humo**. Todavia os terrenos puramente argillosos, ou nos quaes predomine a argilla, o trabalho agricola torna-se difficil, a vida das plantas é mais penosa, em razão da sua densidade. Os **terrenos calcareos são geralmente raros** no Brasil; ha as jazidas naturaes de rocha calcarea, de carbonato de cal, encontradas em certas regiões do pais; em algumas partes de S. Paulo, de Sergipe, do Maranhão, da Bahia, etc.; ou nos terrenos onde se encontram carapaças de molluscos (sarnambís ou sambaquis) em estado natural, mais ou menos inteiros ou já desagregados. Estes typos de solo são encontrados na parte littoranea dos Estados, e em varios lugares do interior do Nordéste, (Parahyba, Rio Grande do Norte, Maranhão, etc.) como indicios de que taes terrenos, em épocas longinquas da formação do solo americano, estiveram submersos no fundo dos mares.

Em razão da sua existencia, os solos adjacentes ou locaes apresentam vestigios evidentes de cal, tornam-se mais ricos para a agricultura e os elementos calcáreos acham-se combinados com a silica, a argilla e o humo. A fertilidade de taes terrenos, raros no Brasil, abundantes em outras regiões do globo, como em certas regiões da França, é sempre duradoura, quasi inesgotavel.

Como conclusão deste capitulo ou lição, a professora dirá que os quatro elementos citados: **silica argilla, calcáreo** e **humo**, formando os elementos caracteristicos dos terrenos, lhes dão as respectivas denominações, assim: aquelles onde predomina a **silica** são chamados **silicosos** e vulgarmente **arenosos**; aquelles, em que se encontra, em maiores proporções, a **argilla** são denominados **argillosos**, ou vulgarmente **barrentos**, porque a argilla, na linguagem popular, é conhecida por **barro**, os que têm em maiores proporções o **calcareo** ou o **humo**, são denominados, respectivamente, terrenos **calcáreos** e **humosos**.

***

Em outra lição, tratará a professora dos agrupamentos dos quatro elementos entre si, quando entram na formação dos terrenos. Assim, se a silica é predominante e se encontra ligada á argilla, o terreno será denominado **silico-argilloso**; se ha silica e calcareo, predominando o primeiro, o terreno será **silico-calcáreo**; se ha silica e humo, dominando o primeiro, o terreno será **silico-humoso**. Para caracterizar bem o que pretende explicar, fará a professora um mostruario de terras, onde se encontrem todas essas misturas. Em cada Escola Rural, a Professora poderá formar o seu mostruario de terra, ou requisital-o do Ministerio da Agricultura, das Secretarias, Directorias ou Serviços de Agricultura dos Estados; então haveria para estes e seus technicos, mais uma esplendida opportunidade de serem uteis ao Pais.

O que dissemos relativamente á silica applica-se á argilla, formando esta os terrenos **argillo-silicosos; argillo-calcáreos; argillo-humosos**. Outros tanto, com os terrenos onde predomine o **calcareo** em combinação com os outros elementos **silica, argilla** e **humo**, formando os solos **calcareo-silicosos**;

(Conclue na 8.ª pag.)

Insetos venenosos

Picado por um inseto, não podendo identificá-lo, desconhecendo-lhe o grau de toxidês, o individuo prudente deve logo defender-se das consequencias que podem advir, como sejam **febres**, inflamações, dores, etc.

O primeiro cuidado é expremer o ferimento deixado pelo ferrão e em seguida aplicar no local um chumaço de algodão embebido em Oleo Elétrico do Dr. Charles de Grath.

Este medicamento neutraliza a ação dos tóxicos, evita inflamações e acalma qualquer **dôr**.

Oleo Elétrico, o Rei da Dôr, é aplicado nas pancadas, golpes, torceduras, dores de **garganta** e ouvido, torcicolo, etc.

O Oleo Elétrico **não contém alcool, não irrita nem queima a pele**.

SECÇÃO LIVRE

EMPRÊSA AUTO VIAÇÃO PARAHYBANA

AVISO

NOVOS HORARIOS

CRUZ DAS ARMAS — PEDRA

1.º ponto de 200 réis — Quartel do 22º B. C.
2.º " " " " — A. Pedra
Manhã: — 5 ½ até 8 ½
10 hs. até 1 hora da tarde
Tarde — 3 hs. até 7 hs. da noite.

LINHA CIRCULAR

1.º ponto de 200 réis — Centro Av. M. Figueirêdo
2.º " " " " — Praça Vidal de Negreiros
Manhã — 6 ½ horas até 8½
10 " " 2 horas da tarde.
Tarde — 4 " " 8 " " noite.

NOTA — O presente horario entrará em vigor segunda-feira, 17 do corrente.

A GERENCIA

G. W. B. R.

AVISO AO PUBLICO

Estando restabelecido o trafego entre Estivas e Goyaninha, a partir do dia 14 de agosto ficam cancellados os trens provisorios EMN 9 e 10 entre Nova Cruz e Natal, voltando a vigorarem desde a mesma data os horarios officiaes dos trens MN. 9 e 10 correndo entretanto estes trens diariamente emquanto não hajam os trens interestaduaes PN. 3 e 4.

A Companhia tambem scientifica ao publico que já acceita despachos de bagagens, encommendas e carga entre as estações de Natal, Guarabira e Manitú, e de carga entre Parahyba e Recife para Alagôa Grande, não podendo ainda acceitar despachos que atravessam o trecho de Mulungú a Guarabira devido a interrupção na ponte de Cachoeira.

Recife, 13 de agosto de 1936.

R. H. Dobson, chefe do Trafego.

Sociedade Artistas e Operarios Mechanicos Liberaes

Sessão ordinaria de Assembléa Geral da Sociedade Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes

De ordem do presidente deste poder social, convido a todos os socios, para no proximo sabbado, 15 do corrente, comparecerem á séde da Sociedade Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes, para assistirem á sessão de Assembléa Geral, convocada de accôrdo com o § 1.º, do art. 37 de nossos Estatutos.

João Pessôa, 8 de agosto de 1936. — **Abilio Correia da C. Lima**, 1.º secretario.

—

João Pessôa, 2 de maio de 1936. — Illmos. srs. directores da **A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil** — Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro — Amigos e senhores: — E' com a mais viva satisfação que venho perante vv. ss. manifestar os meus sinceros agradecimentos pelo modo correcto com que effectuaram o pagamento na forma do Reg. da Cia. do seguro instituido pelo meu fallecido pae dr. **Cesar Candido do Couto Cartaxo** em beneficio de minhas irmãs de nomes **Iracema F. Cartaxo e Nair F. Cartaxo**, conforme apolice n. 115.492|511 do valor de cincoenta contos de réis (50:000$000).

Confesso-me sinceramente agradecido pelo modo honroso com que procederam o respectivo pagamento da apolice supra referida, como expressei linhas acima, o que vem insophismavelmente demonstrar o progresso sempre crescente desta importante Cia., graças á orientação de sua mui illustre directoria.

Podendo vv. ss. fazerem uso da presente como lhes convier, tenho o prazer de me subscrever, attenciosamente, crdo. atto. obro. (a) **Moacyr Cartaxo**.

Dr. Moacyr Cartaxo, prefeito da cidade do Espirito Santo — Estado da Parahyba do Norte.

Firma reconhecida pelo tabellião publico **Heraldo Monteiro**.

—

COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S/A

Assembléa Geral

São convidados os srs. accionistas para uma reunião de Assembléa Geral, a realizar-se no proximo dia 20 ás 2 horas da tarde, na séde social, a fim de ser preenchido o cargo de director-thesoureiro, vago com a renuncia do sr. Eduardo Pinto de Lemos.

João Pessôa, 11 de agosto de 1936. — **Olavo G. Wanderley**, director-gerente.

CHAVES PERDIDAS

Pede-se a quem encontrou uma argola com varias chaves, perdida da rua Duque de Caxias á Maciel Pinheiro, a fineza de entregal-a na gerencia deste jornal, com a maxima urgencia, pelo que será bem gratificado.

—

Nesta gerencia está depositada uma chave pequena, de latão, encontrada nas approximações do parque Solon de Lucena. Será entregue ao seu proprietario quando a procurar.

—

AO PUBLICO

Declaro que vendi ao sr. Hermogenes Coêlho Chianca, o meu estabelecimento commercial, denominado "Mercearia Queiroz", situada á avenida João da Matta, n. 407, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira apparecer dentro de três dias, a contar da publicação.

João Pessôa, 10 de agosto de 1936.
Adaucto Barbosa de Queiroz.
Confirmo:
Hermoneges Coêlho Chianca.
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

—

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

Declaramos que em 31 de julho p.p. o sr. Huberto Maul retirou-se, de livre e expontanea vontade, do nosso quadro funccional.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL. Agencia em João Pessôa.

J. P. Coêlho, gerente.
João Pessôa, 11 de agosto de 1936.
Confirmo: — **Huberto Maul.**
Testemunhas: — **Eunapio da Silva Torres, Fernando Vianna.**
(As firmas estavam devidamente reconhecidas).

—

VENDE-SE uma optima casa na praia do Pôço. Dirija-se á avenida dr. João da Matta, 185.

Attenção! Attenção!

Na rua Visconde de Pelotas n.º 153, vende-se o excellente dôce de goiaba "GURY", trazendo lindas cedullas-reclame que no total de cinco contos darão direito a um lindo premio.

Fornecem-se refeições a domicilios, dôces em calda, pasteis, etc.

—

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIA
(Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931)

47 caixas queijos, marcadas "C P & C", pesando 1.310 kilos, embarcadas no porto de Rio de Janeiro, por Cunha & Gomes Ltda., sob conhecimento n. 46, emittido para o vapor **Itaquéra** vgm. 197, entrado no porto de Cabedello a 25|6|1936.

Pelo presente avisamos ao commercio e a que interessar possa, que os srs. C. Pereira & C.ª, desta praça, solicitaram a entrega dos volumes supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original consignado "A ORDEM".

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, no caso que não appareça nenhuma reclamação ou opposição.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos agentes desta Companhia estabelecidos á praça Anthenor Navarro n. 5.

João Pessôa, 11 de agosto de 1936. — Companhia Nacional de Navegacão Costeira — **Miguel Reis**, p. p. **Williams & C.ª**, agentes.

—

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIA
(Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931)

Quatro (4) caixas oleo para pintura, marcadas "T J H", pesando 205 kilos, embarcadas no porto de Santos, por M. Freire & C.ª, sob conhecimento n. 10.909, emittido para o vapor **Itaquera** vgm. 197, entrado em Cabedello a 25|6|1936.

Avisamos ao commercio e a quem interessar possa, que os srs. J. R. de Vasconcellos & C.ª, desta praça solicitaram a entrega dos volumes acima citados, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original consignado "A ORDEM".

A entrega será effectuada dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

No caso de reclamação queiram os interessados dirigirem-se por escripto aos agentes desta Companhia, estabelecida á praça Anthenor Navarro n. 5.

João Pessôa, 11 de agosto de 1936. — Companhia Nacional de Navegacão Costeira — **Miguel Reis**, p. p. **Williams & C.ª**, agentes.

—

Centro dos Chauffeurs da Parahyba do Norte

1.ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Presidente deste centro são convidados todos os socios do mesmo para assistirem a sessão de Assembléa Geral Ordinaria a se realizar no dia 15 do corrente em sua séde propria á rua Diogo Velho, 318.

O assumpto a tratar prende-se ao artigo 20 § 3.

Josaphat Fialho, 1.º secretario.

—

Syndicato dos Bancarios de João Pessôa

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente da Junta Governativa deste Syndicato, convido todos os associados para a eleição de Directoria, Commissão Executiva e Conselho Fiscal, a qual terá lugar na séde do Syndicato, á rua Barão do Triumpho, 466, 1.º andar, no dia 15 do corrente mês, ás 15 horas.

Pelo Syndicato dos Bancarios de João Pessôa: — **José Maria Tavares Pinto**, 2.º secretario.

EDITAES

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hypacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 13 do corrente, approvou, para todos os effeitos, o plano de divisão eleitoral do Estado, com as alterações feitas por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de março de 1936, que é o seguinte:

"Alteração do plano de divisão do territorio do Estado da Parahyba em zonas eleitoraes, em virtude da restauração das comarcas de Santa Rita e Misericordia, por decretos n. 591, de 30 de outubro de 1934 e n. 641, de 21 de janeiro de 1935, respectivamente, do Govêrno do Estado".

1.ª zona — **Municipio de João Pessôa**, comprehendendo a sub-prefeitura de Cabedello. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

2.ª zona — **Municipios de Mamanguape e Sapé**. — Juiz Eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.° cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

3.ª zona — **Municipios de Itabayana, Ingá e Pilar**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Itabayana. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Ingá e Pilar, servindo respectivamente o escrivão do 1.° cartorio e o official do registro civil.

4.ª zona — **Municipios de Guarabira e Caiçára**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.° cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Caiçára, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

5.ª zona — **Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova, servindo o cartorio do official do registro civil.

6.ª zona — **Municipios de Areia, Esperança e Serraria**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Areia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.° cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Esperança e Serraria, servindo respectivamente o do official do registro civil e o cartorio do escrivão do Jury.

7.ª zona — **Municipios de Bananeiras e Araruna**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna, servindo o cartorio do official do registro civil.

8.ª zona — **Municipio de Umbuzeiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.° cartorio.

9.ª zona — **Municipios de Campina Grande e Soledade**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.° cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Soledade, servindo o cartorio do official do registro civil.

10.ª zona — **Municipio de Picuhy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Picuhy. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

11.ª zona — **Municipio de Alagôa do Monteiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.° cartorio.

12.ª zona — **Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia do Sabugy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Patos. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.° cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Teixeira e Santa Luzia do Sabugy, servindo os respectivos officiaes do registro civil.

13.ª zona — **Municipio de Pombal**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pombal. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.° cartorio.

14.ª zona — **Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.° cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

15.ª zona — **Municipio de Piancó**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Piancó. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

16.ª zona — **Municipio de Princêsa**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Princêsa. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

17.ª zona — **Municipio de Souza e Anthenor Navarro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Souza. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Anthenor Navarro, servindo o cartorio do 2.° tabellião.

18.ª zona — **Municipios de Cajazeiras e São José de Piranhas**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.° cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o escrivão do 2.° cartorio.

19.ª zona — **Municipios de S. João do Cariry, Cabaceiras e Taperoá**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de S. João do Cariry. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo respectivamente o cartorio do 1.° tabellião e o do official do registro civil.

20.ª zona — **Municipios de Misericordia e Conceição**. — Juiz eleitoral O dr. juiz de direito da comarca de Misericordia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.° cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do official do registro civil.

21.ª zona—**Municipios de Santa Rita e Pedras de Fôgo**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Santa Rita. —Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, este ultimo com séde na villa de Espirito Santo, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

E, para constar, manda passar o presente, que será affixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal official do Estado, durante o prazo de 15 dias consecutivos, de accôrdo com o art. 119 § 4.° do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Parahyba, aos vinte e nove dias do mês de julho de 1936. Eu, **Carlos de Albuquerque Bello Filho**, director da Secretaria, o escrevi. **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

—

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.° 13-A — Aforamento de terrenos accrescido, alagado e de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que D. Rosa Barreto de Leiros, successora de Lucidato Gomes de Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, situados á margem direita do rio Gramame, no districto de Conde, municipio de João Pessôa, neste Estado, abrangendo uma área total de .. .. 3.669.205 m260.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 25 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 25 de julho de 1936.

Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 14-A — Aforamentos de terrenos de marinha e proprio nacional — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiados com coqueiros e com uma casa de alvenaria de tijolo coberta de telhas.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 14, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 31 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 31 de julho de 1936. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Edital de concorrencia n.° 3 — De ordem do sr. Director desta repartição fica aberta concorrencia publica para os trabalhos de emersão de um batelão naufragado no rio Sanhauá, em frente á Usina Electrica, no qual se achava installado um bate-estacas, cujo material já foi quasi todo retirado.

Para auxilar os referidos trabalhos o Estado fornecerá ao contractante a apparelhagem de escafandro e um batelão que se acha nas proximidades do local, ficando durante o tempo de serviço o mesmo contractante responsavel por qualquer damno que occorrer com o referido material.

Uma vez emerso o batelão, o contractante o conduzirá para a praia em frente á Usina Electrica, em local onde possam ser feitos os reparos necessarios.

As propostas, contendo preço, prazo e condições de pagamento, devem ser apresentadas na Directoria de Viação e Obras Publicas até o dia 15 de agosto proximo vindouro, em sobrecarta lacrada.

Os proponentes, no acto de entrega das propostas, devem fazer prova de recolhimento ao Thesouro do Estado de uma caução de 500$000 como garantia dos trabalhos.

Quaesquer outras informações possiveis serão prestadas aos interessados na Directoria de Viação e Obras Publicas.

Secção do Expediente da Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, 28 de julho de 1936.

Byron Brayner, chefe de secção.

VISTO : — *Italo Joffily Pereira da Costa*, engenheiro director.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.° 42 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concorrencia para o fornecimento do seguinte material para a Secção de Estatistica:

1 machina de escrever com 0,m70 de carro, com tabulador decimal; 1 mesa para machina de escrever com 8 gavetas e armação de aço.

PARA A DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

1 machina de escrever com 0,m30 de carro e tabulador decimal.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solluccionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada

e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes fechados, até as 14 horas do dia 21 do corrente, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 8 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti,** pela Commissão.

—

EDITAL — Companhia Commercio e Prensagem de Algodão — Assembléa Geral — São convidados os srs. accionistas desta Sociedade Anonyma, para tomarem parte na Asembléa Geral ordinaria, a realizar-se em o dia 27 do corrente mês, ás 14 horas, em sua séde social, á avenida 5 de Agosto, n. 50.

Na referida assembléa terão logar a tomada de contas da Administração, em face do balanço, relatorio dos administradores e do Conselho Fiscal, bem como para eleição do dito Conselho para o proximo exercicio. —**A Directoria.**

João Pessôa, 12 de agosto de 1936.

—

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias — Termo de Pedras de Fôgo — O dr. Lourival de Lacerda Lima, juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, séde em Espirito Santo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias, virem, delle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 2 de setembro proximo vindouro, pelas 14 horas, na porta do Conselho Municipal desta villa, o porteiro dos auditorios deste juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em arrematação, a quem mais e maior lance offerecer acima da avaliação de .... 600$000, (seiscentos mil réis) o immovel constante da discripção abaixo, para pagamento do imposto da Fazenda do Estado e custas do juizo, no inventario dos bens deixados por Francisco Rodrigues da Paixão, que se procede neste termo, conforme carta precatoria vinda do juizo de direito da comarca de Itambé, do Estado de Pernambuco, onde residia e falleceu o de cujus, de accôrdo com o requerimento do representante da Fazenda do Estado, neste termo: Uma casa construida de taipa, coberta de telha, contendo uma sala, uma quarto e cosinha, sita á rua da Baixinha, sob n. 255, na villa de Pedras de Fôgo, pertencente ao espolio do citado Francisco Rodrigues da Paixão.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado por três vezes no jornal "A União", orgam official do Estado, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de Espirito Santo, aos doze dias do mês de agosto de mil novecentos e trinta e seis (12|8|1936). Eu, Antonio José de Mendonça, escrivão, o escrevi. (as.) Lourival de Lacerda Lima. Está conforme o original: dou fé;. Espirito Santo, 12|8|1936. O escrivão, **Antonio José de Mendonça.**

—

EDITAL de intimação de sentença — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, delle noticia tiverem ou interessar possa, que por sentença deste juizo, datada do dia 1.º de agosto do corrente anno, foi o denunciado Francisco Pinheiro Libanio, condemnado á pena de 28 annos de prisão simples, grau maximo do art. 294, § 2.º da Consolidação das Leis Penaes, combinado com o art. 409, da mesma Consolidação; e não se encontrando o mesmo neste termo, conforme se verifica dos autos do processo, ordenei se expedisse o presente edital, pelo qual fica dito réo, intimado dos termos da alludida sentença. E para constar, lavrou-se este que vae publicado pela imprensa e affixado no local do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 13 de agosto de 1936. Eu, João Nunes Travassos, escrivão o dactylographei e subscrevo. O escrivão, João Nunes Travassos. (as.) A. Barros. Conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão do crime, **João Nunes Travassos.**

EDITAL de contra-protesto — 1.º Cartorio — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, delle noticia tiverem e interessar possa, que pelos commerciantes desta praça A. F. do Amaral & Filho, me foi dirigida a petição do seguinte teôr: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca da capital. Dizem A. F. do Amaral & Filho, commerciantes, estabelecidos nesta capital, por seu advogado e procurador abaixo assignado e legalmente constituido pelo instrumento procuratorio que se encontra annexo, o seguinte: 1.: — Que no dia 16 do mês de junho deste corrente anno, despacharam, na estação The Great Western Of Brasil Railway Company Limited, nesta capital, destinados a Huascar Purcell, em Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, conforme comprovam com o conhecimento n.º 121.872, 17 fardos de peles de cabra, com 3.359 kilos, e 6 fardos de peles de carneiro, com o peso de 921 kilos; 2.º — Que ditas mercadorias montavam no valor de setenta e dois contos de réis (72:000$000); 3.º — Que as chuvas cahidas de 24 para 25 do mesmo mês de junho, nove dias, portanto, depois de despachadas e entregues aos cuidados e responsabilidades da The Great Western, foram encontrar as peles referidas em uma das estações desta Companhia, na linha que liga esta capital á Natal; 4.º — Que pela mesma Companhia nenhum meio foi empregado para serem salvas as peles constantes do conhecimento n. 121.872, ficando ellas deterioradas, vindo a ser enterradas, dias depois, em Sapé; 5.º — Que o prejuizo dos supplicantes foi total e a Companhia, com intuito de se isentar de quaesquer responsabilidades pelas avarias soffridas e perecimento posterior das peles em apreço, fez, perante o dr. juiz municipal do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape, deste Estado, um protesto judicial, na "A União", orgam official do Estado, de 15 de julho p. findo; 6.º — Que os supplicantes, tendo em vista o grande prejuizo que soffreram e com o mesmo não se conformando, em virtude do amparo que encontram na lei para ampla defesa dos seus direitos, pretendem, dentro em breve, mover contra a mencionada Companhia a acção competente, vem contra protestar o protesto judicial, feito pela mesma perante o dr. juiz municipal do termo de Sapé, requerendo que seja tomado por termo o contra protesto que ora fazem, intimando-se do mesmo, por edital, nos termos do art. 554, do Cod. do Proc. e Com. do Estado, a The Great Western Of Brasil Railway Company Limited, na pessôa do seu superintendente interino sr. F. Follouw, residente em Recife, devendo ditos editaes ser publicados na imprensa official do Estado. Requerem mais que, após o cumprimento das formalidades da lei, sejam entregues aos supplicantes, independente de traslado, os autos respectivos. Para effeito de pagamento de taxa judiciaria, dá-se a esta o valor de um conto de réis (1:000$000). Junta-se uma procuração. P. deferimento. João Pessôa, em 3 de agosto de 1936. José Rodrigues de Aquino, adv. e procurador. (Sellada com 2$500 em estampilha do Estado e 1 uma de educação)"; na qual dei o seguinte despacho: A. Como requer. João Pessôa, 4|8|1936. A. Barros. Em virtude do que, depois de tomado por termo nos autos o referido contra-protesto, ordenei se lavrasse o presente edital, o qual vae publicado pelo orgam official deste Estado e affixado no local do costume, ficando pelo mesmo intimada dos termos do referido contra-protesto a The Great Western Of Brasil Railway Company Limited, na pessôa de seu superintendente interino, sr. F. Follouw. O valor do alludido contra-protesto foi arbitrado para effeito do pagamento da taxa judiciaria em 72:000$000 conforme laudo homologado nos autos. E para constar fez-se este que vae publicado pela imprensa na forma da lei e devidamente affixado. Eu, João Nunes Travassos, escrivão o dactylographei e subscrevo. O escrivão, João Nunes Travassos. (as.) A. Barros. Conforme o original; dou fé. João Pessôa, 13 de agosto de 1936. O escrivão, **João Nunes Travassos.**

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Antonio Pinto Soares e d. Severina Pinto Rodrigues, que são maiores, moradores nesta capital, á rua São João, predio n. 238 e solteiros perante a lei, porém casados religiosamente; elle, artista e filho dos fallecidos João Pinto Soares e d. Maria Soares da Silva; e ella, de profissão domestica e filha dos fallecidos José Rodrigues de Oliveira e Deonila Maria da Conceição.

Sí alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 12 de agosto de 1936. —O escrivão do Registro, **Sebastião Bastos.**

—

EDITAL — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que, pelo prazo de 15 dias, a contar desta data e a terminar no dia 29 do corrente, ás 14 horas, recebem-se na Secretaria desta Delegacia Fiscal, em enveloppes fechados e lacrados, propostas em 3 vias, sendo a primeira devidamente sellada, para locação do armazem n. 2, da Alfandega desta capital, predio nacional com 8m,37 de frente e 26m,85 de fundo, sob o n. 62, da rua Visconde de Inhaúma, servindo de base o aluguel mensal de quatrocentos mil réis (400$000), arbitrado pela Administração do Dominio da União. O arrendamento será promovido a titulo precario; não será permittido o deposito de mercadoria inflammavel, explosiva ou corrosiva e o locatario obrigar-se-á a manter a conservação do bom estado actual do immovel. Os proponentes deverão provar que se acham quites dos impostos federaes, estaduaes e municipaes e caucionarão previamente a quantia de 200$000 na Caixa Economica, annexa a esta Delegacia Fiscal, subordinando-se a todas as exigencias do Regulamento Geral da Contabilidade Publica. As propostas serão abertas na presença dos interessados no dia e hora acima alludidos.

Secretaria da Delegacia Fiscal na Parahyba, 14 de agosto de 1936. — **Arnaldo Figueirêdo,** secretario.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA MANA'OS — BUENOS AYRES

Viagens de 14|14 dias
SAHIDAS PARA O SUL
(A's sexta-feiras)

SANTOS

Sahirá no dia 21 de agosto para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

SAHIDAS PARA O SUL
(A's quintas-feiras)

COMMANDANTE ALCIDIO

Sahirá no dia 20 de agosto para Recife, Penedo, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA BELE'M — PORTO ALEGRE

Viagens de 14|14 dias

SAHIDAS PARA O NORTE
(A's 5as. feiras)

RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 20 para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

SAHIDAS PARA O SUL
(A's 4as. feiras)

PRUDENTE DE MORAES

Sahirá no dia 19 á noite para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

LINHA DE CARGUEIROS

LINHA PORTO ALEGRE — TUTOYA
Viagens semanaes

"CUBATÃO"

Sahirá no dia 21 de agosto para Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

LINHA BELÉM — FLORIANOPOLIS

PARA O NORTE (A's 6as. feiras)

BAEPENDY

Sahirá no dia 27 de agosto para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

PARA O SUL

"MANÁOS"

Esperado do norte no proximo dia 28 de agosto, sahirá no mesmo dia para Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis.

Acceitamos cargas para as cidades servi das pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "OLINDA" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 18 deste, o cargueiro "Olinda". Depois da necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do norte deverá chegar em nosso porto no proximo dia 16 deste, o cargueiro "Herval". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. [illegible]

CASAS — Vendem-se as casas n.° 53, á avenida João da Matta, e a de n.° 41, na praça Simeão Leal, ambas nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda, ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.° 113, nesta cidade.

PHARMACIA "CENTRAL"
ONDINA PESSÔA
PHARMACEUTICA

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS EM GERAL. — MANIPULAÇAO ESCRUPULOSA E RAPIDA

ABRE A QUALQUER HORA DA NOITE

Na sua secção de perfumarias mantem um variado sortimento de extractos, loções, pós de arroz, rouges, batons, fixadores para cabello, sabonetes e todos os demais artigos, nacionaes e extrangeiros.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 460 — JOÃO PESSOA

JAYME BARBOSA E ARISTIDES FANTINI

LEILOEIROS OFFICIAES DESTA PRAÇA

ESCRIPTORIO E DEPOSITO: — PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Adiantam 70% do valor provavel do leilão, e prestam contas 12 horas após a realização do mesmo. Trabalho garantido. Taxas minimas a contratar.

AGENCIA DE LEILÕES

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOÃO PESSOA

SITIO POR 6:000$000

Terreno proprio, arborizado. Em ampla avenida com meio fio, a ser calçada brevemente. Agua, luz, exgôto e omnibus á porta e bonds futuramente. Ponto central, habitado e de muito futuro. Venda de occasião. A tratar na avenida João Machado n.° 795, Trincheiras.

ATTENÇÃO!

ANTES DE COMPRAR QUALQUER MEDICAMENTO CONSULTE OS NOVOS PREÇOS DA PHARMACIA SANTO ANTONIO

LABORATORIO DA GONOPIRINA

PRAÇA PEDRO AMERICO, 53 — JOAO PESSOA

VENDAS A' VISTA

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

MAMONA

Compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da praça:

A. M. LEMOS

Praça Anthenor Navarro, n.° 22

JOÃO PESSOA

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA

CHEFE DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE COM ESTUDOS DE APERFEIÇOAMENTO FEITOS NO RIO E SÃO PAULO

Especialista em tuberculose: pneumothorax, tuberculinotherapia, phenicectomia, pheni-alcoolização, etc.

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 312

DAS 11 A'S 12; DAS 15 A'S 16.

VENDEM-SE — saccos de estôpa para cereaes, já usados, em perfeito estado.
Praça Anthenor Navarro n.° 25
A. M. LEMOS

ANDRADE LIMA

LEILOEIRO OFFICIAL

O MAIS ANTIGO E CONCEITUADO LEILOEIRO DESTA PRAÇA

Sinceridade e absoluta discreção nos seus negocios

Encontra-se á disposição do distincto publico parahybano em sua agencia á RUA MACIEL PINHEIRO, 259

CIA. NACIONAL DE N. COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAGIBA"

Chegará no dia 20 de agosto, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:
"ITATINGA" — Sabbado, 29 de agosto.
"ITAQUERA" — Sabbado, 5 de setembro.

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS

Sahidas ás Quartas-feiras

"ARATIMBÓ"

Chegará no dia 26, sahindo no mesmo dia, á noite, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIROS

"NORTE"

"ARARAQUARA"

(Em viagem de cargueiro)

Esperado do sul, no dia 15 sahirá para Natal e Fortaleza.

"SUL"

"ARARAQUARA"

(Em viagem de cargueiro)

Esperado do norte, cerca de 20 do corrente, sahirá para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio e Santos.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracaju', Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro; bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego-mutuo com a "LEOPOLDINA RAILWAY".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a véspera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera das sahidas dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos Agentes — WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 5 — PHONE 234.

Secretaria Da Fazenda

EDITAL N.º 41

Concorrencia Para O Fornecimento De Tubos Destinados Ao Serviço De Abastecimento De Aguas De Campina Grande

O Govêrno do Estado da Parahyba receberá propostas para o fornecimento dos materiaes constantes da relação abaixo, nas condições do presente edital.

CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

1.ª) — Os materiaes serão de primeira qualidade, de conformidade com as especificações das obras publicas do pais em que forem fabricados, attendendo ás especificações a seguir indicadas, adoptadas por Saturnino de Britto, e ás informações constantes das propostas.

2.ª) — Os preços serão dados para entrega CIF Cabedello. As faltas, quebras ou avarias, verificadas no cáes, correrão por conta do fornecedor.

3.ª) — O prazo para embarque do material é de 90 dias, contados da data do contracto.

4.ª) — Juntamente com a proposta deverão os concorrentes apresentar provas de idoneidade, provando o emprego do material proposto em serviços de analoga importancia, bem como duas vias dos catalogos das fabricas que representarem.

5.ª) — Deverão igualmente juntar ás propostas uma prova de deposito da caução de quarenta contos de réis (40:000$000), em dinheiro, apolices da divida publica federal ou garantia bancaria.

6.ª) — O proponente cuja proposta fôr acceita perderá essa caução, a favor do Estado ,caso se recuse a assignar o contracto para o fornecimento dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar do convite official para firmal-o.

7.ª) — O proponente acceito reforcará a caução precedente para o valor que fôr arbitrado pelo Tribunal competente não inferior a 5%, conforme o fornecimento, como garantia do fiel cumprimento das condições e especificações do presente Edital e do contracto de fornecimento que fôr assignado.

8.ª) — Os proponentes indicarão a maneira de pagamento dos materiaes constantes do Edital, ficando obrigados a satisfazer o pagamento das tributações legaes em vigor.

9.ª) — As quebras até a collocação ao longo do cáes em Cabedello correrão por conta do fornecedor acceito e serão verificadas e medidas no cáes; as quebras por transporte em terra correrão por conta do Governo. Competirá ao fornecedor fazer as reclamações ás Companhias de transporte e de Seguro.

10.ª) — O Governo do Estado se reserva o direito de acceitar qualquer das propostas, no todo ou somente em parte, bem como de recusar todas e de annullar a presente concorrencia, sem direito a nenhuma reclamação ou indemnização por parte dos proponentes. Em particular, si o Governo do Estado resolver adoptar outra solução em estúdos para a linha aductora, poderá reduzir a encommenda de tubos de diametro de 0,m350 até a pouco mais de metade das extensões indicadas.

11.ª) — Ao Governo comprador se reservará igualmente o direito de augmentar o fornecimento até 30% (trinta por cento) das extensões constantes do presente Edital, aos preços e condições da proposta acceita e contracto firmado. Este augmento será communicado no curso do prazo de dois annos a contar da data da assignatura do contracto de fornecimento.

12) — O comprador poderá mandar fiscalizar a fabricação e, além disso, pôr á prova de pressão os tubos descarregados e recusar os que se partirem ou forem defeituosos, os quaes não serão pagos; as analyses e ensaios na fabrica serão feitos a custa do fornecedor; as despesas de fiscalização correrão por conta do preço mencionado na proposta; as despesas com a prova de pressão ou outros ensaios após a descarga, correrão por conta do comprador.

13.ª) — As propostas serão apresentadas em sobrecarta fechada, lacrada, com a declaração externa: CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO DE TUBOS E PEÇAS.

14.ª) — As propostas serão feitas em triplicata, sendo a primeira devidamente sellada de accôrdo com a lei em vigor, e serão recebidas na Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba, até o dia 10 de setembro do corrente anno ás 14 horas, data e hora em que serão abertas, na presença dos interessados que quizerem comparecer ao acto, e que as rubricarão, e á revelia dos que não se apresentarem, pelo Tribunal da Fazenda que tomará em consideração no julgamento:

a) os preços segundo a qualidade;
b) os preços segundo o prazo de entrega;
c) os preços segundo as condições de pagamento.

15.ª) — Fica reservado também o direito de escolher a proposta que mais convenha ao Governo, mesmo que não seja a de preços mais baixos, sem dar logar a qualquer reclamação.

16.ª) — O fornecedor pagará a multa de cem mil réis (100$000), para cada dia de atrazo do fornecimento em excesso sobre o prazo marcado na proposta acceita e emquanto convier ao Estado que, opportunamente, poderá lançar mão da caução de garantia e mandar abrir nova concorrencia.

17.ª) — Terminado em ordem o fornecimento, será a caução restituida ao fornecedor, mediante guia do administrador das obras, dada a pedido do fornecedor.

CONDIÇÕES TECHNICAS

18.ª) — Os tubos e peças especiaes para a rêde de distribuição e para a parte da linha aductora com pressões inferiores a 80ms serão de ferro fundido. Os tubos para a parte da aductora com pressões entre 80 e 100 metros serão de ferro fundido com a espessura reforçada, até 10%; os tubos para os trechos de aductora com pressões superiores a esse limite serão de ferro fundido com reforço de aço.

19.ª) — Os tubos de ferro fundido serão de ponta e bolsa, salvo os especificados para junta Gibault ou similar.

20.ª) — Taes tubos de ferro fundido serão de fundição em pé ou centrifugada, nas condições prescriptas (cahier des charges) pelas repartiçõees de obras publicas do pais em que forem fabricados; as espessuras para as condições normaes serão as adoptadas na cidade de Paris, devendo as mesmas e respectivos pesos serem indicados na proposta.

21.ª) — Serão recusados os tubos que apresentarem defeitos taes que não permittam aproveitar mais de 2|3 do comprimento util; o fornecedor, porém, será indemnizado pelo quinto do seu valor respectivo. Quando forem aproveitados os tubos defeituosos ou rachados, não será paga a extensão defeituosa augmentada de quinze centimetros, e o material cortado pertencerá ao comprador para o indemnizar da despesa do corte e outras.

22.ª) — As paredes internas e externas dos tubos serão lisas, não contendo areia ou chumbo encoberto pela coalterização; os tubos e peças em que forem descobertos defeitos de falhas encobertos, poderão ser aproveitados a juizo do director do Serviço, com desconto de 50% (cincoenta por cento) sobre o peso.

23.ª) — A tolerancia nas espessuras e diametros é de 0,002 (dois millimetros) até o diametro de 250 millimetros e de 0,003 (três millimetros) dahi por deante. A tolerancia para o peso dos tubos é de 1|40 a 1|20 do indicado nas propostas e para o peso das peças é de 1|20 a 1|10 do indicado nas propostas de accôrdo com as prescripções do pais de origem. Os tubos e peças serão pagos pelo seu peso real desde que este esteja dentro dos limites da tolerancia. Serão recusados os tubos e peças de peso inferior ao minimo da tolerancia e não será pago o excesso de peso sobre o maximo da tolerancia.

24.ª) — Os tubos e peças serão coalterizados, sem vestigio de ferrugem. As bolsas serão bem calibradas e taes que permittam a normal formação do anel de chumbo e o respectivo rebatimento.

25.ª) — As espessuras dos tubos de aço serão determinadas de accôrdo com a pressão a supportar e com a resistencia á corrosão; o trabalho em taes tubos não excederá 1|4 da carga de ruptura do metal.

26.ª) — Para os tubos de aço deverá ser previsto um revestimento interno de cimento, de betume Talbot ou equivalente, na espessura minima de seis millimetros, applicado por centrifugação. O revestimento externo desses tubos será feito por juta alcatroada, obrigando-se o proponente a reparar toda a deterioração dessa juta até o cáes de Cabedello, bem como fornecer os materiaes e instrucções necessarios para o reparo de tal revestimento no local da obra.

27.ª) — Os tubos de ferro fundido dos diversos processos com reforço de aço deverão mencionar as espessuras, as dimensões da armadura de aço, a natureza e modo de protecção deste aço e demais dados, bem como o modo de calculo adoptado para as determinações em causa, nas condições de serviço previstas. A conveniencia ou não emprego de taes typos de canalização fica a inteiro criterio da administração das obras.

28.ª) — As propostas, tanto para o material de ferro fundido como para o dos trechos em aço ou ferro fundido reforçado, mencionarão qual a fabrica, e os tubos terão a marca da mesma; darão o peso do metro linear util e o preço por unidade de peso; dirão qual o comprimento util de cada tubo e a espessura normal; ellas serão acompanhadas de um desenho cotado dando o formato e as dimensões da bolsa, e, finalmente, exporão esclarecimentos que forem julgados necessarios para a melhor apreciação e clareza das condições de fornecimentos.

29.ª) — Serão pagos unicamente os tubos e as peças especiaes de bôa qualidade e em bôas condições de aproveitamento.

30.ª) — O proponente dirá quaes as extensões uteis das peças especiaes e os seus pesos. Os preços serão dados por tonelada metrica de 1.000 kilos.

31.ª) — Os fornecimentos e os preços das peças com flange para ligação dos registros (robinet vanne, sluice valve) comprehendem os furos de typo e igual aos dos registros; os parafusos estarão incluidos no fornecimento dos registros, mas serão especificados e cotados com preços separadamente para serem ou não incluidos no fornecimento. A cada registro correspondem duas peças especiaes, uma de ponta e flange e a outra de bolsa e flange.

32.ª) — Os fornecimentos e os preços das peças de extremidade com tampo comprehendem o tampo e os furos de typo normal no flange e no tampo; os parafusos serão cotados com preços separados .

33.ª) — Os preços para registros, hydrantes, ventosas e adufas serão dados por peça, devendo os proponentes apresentar desenhos e pesos das referidas peças.

ESPECIFICAÇÃO DAS QUANTIDADES A FORNECER

34.ª) — As quantidades do material a fornecer são as do quadro annexo.

SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

ABASTECIMENTO DAGUA

Relação do material a encommendar

N.º	Designação	Unidade	Quantidade
	ADUCTORA		
1	Tubos de 350 m|m para pressão até 80 mts. ..	ml	19.500
2	Dito com reforço até pressão de 100 metros ..	ml	4.200
3	Dito com reforço até pressão de 120 metros	ml	3.500
4	Dito com reforço até pressão de 150 metros ..	ml	550
5	Dito com reforço até pressão de 170 metros ..	ml	650
6	Registros de 350 m|m	peça	6
7	Ventosas	"	60
8	Tês de 350 m|m para as ventosas	"	60
9	Registro de 6"	"	60
10	Tês de 350 m|m x 6"	"	60
11	Luvas	"	100
	RECALQUE		
12	Tubos de 300 m|m para pressão até 80 metros ..	ml	2.100
13	Dito de 300 m|m para pressão até 80 a 120 mts.	ml	2.100
14	Registro de 300 m|m	peça	8
15	Tês de 300 m|m x 6"	"	6
16	Registro de 6"	"	6
17	Ventosas	"	6
18	Tês de 300 m|m para as ventosas	"	6
	DISTRIBUIÇÃO		
19	Tubos de 400 m|m	ml	200
20	" " 350 "	ml	2.500
21	" " 300 "	ml	1.500
22	" " 200 "	ml	6.000
23	" " 150 "	ml	8.140
24	" " 100 "	ml	2.520
25	" " 80 "	ml	6.330
26	" " 60 "	ml	13.660
27	Registo chatos de 400 m|m com 2 peças	peça	2
28	Registos chatos de 350 m|m	"	1
29	" " de 300 "	"	12
30	" " de 200 "	"	35
31	" " de 150 "	"	35
32	" " de 100 "	"	20
33	" " de 80 "	"	40
34	" " de 60 "	"	60
35	Tês de 400 x 400	"	2
36	" de 400 x 300	"	2
37	" de 350 x 350	"	2
38	" de 300 x 300	"	2
39	" de 300 x 200	"	3
40	" de 300 x 150	"	4
41	" de 300 x 100	"	2
42	" de 300 x 80	"	2
43	" de 300 x 60	"	8
44	" de 200 x 200	"	10
45	" de 200 x 150	"	10
46	" de 200 x 80	"	10
47	" de 200 x 60	"	15
48	" de 150 x 150	"	10
49	" de 150 x 100	"	6
50	" de 150 x 80	"	10
51	" de 150 x 60	"	30
52	" de 100 x 100	"	6
53	" de 100 x 80	"	6
54	" de 100 x 60	"	10
55	" de 80 x 80	"	10
56	" de 80 x 60	"	30
57	" de 60 x 60	"	25
	CURVAS DE 90º		
58	de 400 m|m	"	3
59	" 300 m|m	"	12
60	" 200 m|m	"	8
61	de 150 m|m	"	20
62	" 100 m|m	"	10
63	" 80 m|m	"	5
64	" 60 m|m	"	20
	CURVAS DE 45º		
65	de 300 m|m	"	4
66	" 200 m|m	"	4
67	" 150 m|m	"	15
68	" 100 m|m	"	5
69	" 80 m|m	"	8
70	" 60 m|m	"	30
	CURVAS DE 22º — 30'		
71	de 350 m|m	"	2
72	" 300 m|m	"	2
73	" 200 m|m	"	10
74	" 150 m|m	"	8
75	" 100 m|m	"	5
76	" 80 m|m	"	15
77	" 60 m|m	"	30
	CURVAS DE 11º — 15'		
78	de 350 m|m	"	2
79	" 200 m|m	"	4
80	" 100 m|m	"	2
	— Y —		
81	de 300 m|m x 200 m|m	"	2
82	de 200 m|m x 150 m|m	"	2
	REDUCÇÃO		
83	400 m|m x 350 m|m	"	2
84	400 m|m x 200 m|m	"	2
85	350 m|m x 300 m|m	"	3
86	300 m|m x 200 m|m	"	4
87	300 m|m x 150 m|m	"	2
88	300 m|m x 100 m|m	"	2
89	200 m|m x 150 m|m	"	10
90	200 m|m x 60 m|m	"	3
91	150 m|m x 100 m|m	"	8
92	150 m|m x 80 m|m	"	3
93	150 m|m x 60 m|m	"	6
94	100 m|m x 80 m|m	"	4
95	100 m|m x 60 m|m	"	8
96	80 m|m x 60 m|m	"	20
	PEÇAS DE EXTREMIDADE COM OS DISCOS E PARAFUSOS		
97	de 200 m|m	"	3
98	" 150 m|m	"	6
99	" 100 m|m	"	3
100	" 80 m|m	"	15
101	" 60 m|m	"	50
102	Crivos de flange para reservatorio de 400 m|m ..	"	2
103	Peça ponta e flange de 400 m|m	"	2
104	Peça ponta e flange de 300 m|m	"	3
105	Peça ponta e flange de 200 m|m	"	3
106	Peça bolsa e flange de 400 m|m	"	2
107	Peça bolsa e flange de 300 m|m	"	2
108	Peça bolsa e flange de 200 m|m	"	2
109	Ralos de flange de 200 m|m	"	2
110	Placa cheia de 200 m|m	"	1
111	Hydrantes com peças de ligação	"	30
112	Chafarizes publicos	"	12

Commissão de Compras, 8 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente.

ESCOLA RURAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

calcareo-argillosos e **calcareo-humosos.** A mesma cousa applica-se ao humo que dominando nas terras, formará com os outros três elementos: os terrenos **humo-siliccsos, humo-argillosos e humo-calcareos.**

Basta essa primeira combinação de elementos constitutivos em agrupamentos duplos. Não é preciso examinar os agrupamentos nos quaes entram três elementos e até os quatro, que são relativamente raros e possuem importancia secundaria.

A professora completará essa explicação com excursões campestres aos arredores da Escola, mostrando ao vivo os terrenos das circumvizinhanças, procurando classifical-os, de accôrdo com os dados expostos acima, e interessar os alumnos no que forem observando, fazendo-os tambem classificar, directamente, os terrenos que encontrarem.

E' preciso despertar o interesse do alumno, fazêl-o ligar a observação á lição, mostrando ter comprehendido a explicação, o valor pratico da mesma e a utilidade de taes conhecimentos.

Geralmente, os alumnos tomam grande interesse por essa materia e primam por mostrar que comprehenderam a lição, procurando por si mesmos classificar os terrenos.

A proposito, é o momento de insistir; toda essa parte, relativa ao estudo do solo e classificação dos terrenos, deverá ser acompanhada de observações directas e excursões campestres, para que a observação dos factos fira a retina dos alumnos.

***

Em outra lição a professora tratará das propriedades physicas das terras, taes como: a divisibilidade, a tenacidade, permeabilidade, porosidade, impermeabilidade, capilaridade, aquecimento, desecamento, hygroscopicidade, etc.

Diz-se que uma terra apresenta o caracter da divisibilidade, quando se divide em pequenas particulas, que se apresentam frouxas, não adherindo aos instrumentos aratorios, e, por isso, permitte franco crescimento ao systema radicular das plantas.

A tenacidade é a resistencia que as terras offerecem á separação de suas particulas. Em certos typos de solo tal caracteristico é muito intenso e diz-se vulgarmente que a terra é **forte** ou **pesada,** ao contrario, quando é fraca, diz-se **leve** e, neste caso, é justamente a primeira propriedade que se manifesta.

A penetrabilidade permitte que as terras se deixem penetrar pela agua, o ar e os gazes da atmosphera. Os trabalhos culturaes proporcionam a livre circulação dos elementos atmosphericos da terra, augmentando a sua permeabilidade. Essa propriedade pode ser dada artificialmente, ás terras pelos tratos mechanicos.

A porosidade é uma qualidade natural de certos solos de origem vulcanica e se pode definir como sendo a propriedade que êsses solos apresentam de reter nas suas camadas as aguas de chuvas ou de irrigação. Os seus effeitos são admiraveis sobre a vegetação, determinando o viço invulgar das plantas, as bôas colheitas, especialmente da canna de assucar, do café, do milho, da bananeira e outras culturas. A essa propriedade deve-se a fertilidade das terras.

A impermeabilidade é a propriedade inversa ás anteriores, em virtude da qual as terras, devido á sua compassidade não deixam penetrar a agua das chuvas ou de irrigação. São esses os solos em cuja superficie a agua fica longos dias, depois de chuvas fortes, sem se infiltrar, desapparecendo aos poucos, pela evaporação, á proporção que os dias se vão passando. Certos solos argillosos apresentam semelhante particularidade.

A capilaridade permitte que as aguas armazenadas nas camadas internas dos solos venham á superficie e se evaporem. De modo que, em razão dessa propriedade, as terras perdem a humidade e se dessecam.

Tal facto dá-se através de pequenos cannaes abertos entre os granulos de areia, chamados cannaes capillares do solo, porque a sua espessura é semelhante á de um fio de cabello. E' preciso nos trabalhos agricolas destruil-os pela acção dos cultivadores, a fim de conservar a humidade no interior das camadas dos solos.

Aquecimento é a propriedade que têm certos typos de solos de absorver e guardar o calor do sol. São sujeitos a esse phenomeno os terrenos silicosos, de preferencia a qualquer outro. Em razão disso, os areiaes das praias e das estradas se aquecem muito nas horas quentes do dia, os terrenos de côr escura, preta, mais que as terras claras. Contrariamente, as terras argilosas ou calcareas são friaveis, não armazenando tanto calor, como as primeiras, principalmente quando tem ainda á sua superficie aguas de chuvas retidas. Esses ultimos typos de solo, depois que se dessecam nos verões fortes, fendem-se, formando torroadas, tal como acontece nas baixadas, nos campos naturaes de terras compactas. Através de taes aberturas passa a agua que se encontrava armazenada no interior do solo. São penosas ao homem e aos animaes as caminhadas através da torroada dura dos campos no verão.

Com taes explicações, ficará o alumno com a idéa de que o calor, a humidade, a vehiculação da agua através das camadas do solo e a contestura deste, determinam um conjuncto de factores, que vêm explicar porque em certos casos a superficie da terra esquenta tanto que mata as plantas pequenas e tenras; porque se desséca ao ponto de se fender e machucar o pé do homem e as patas dos animaes.

Como penetram mais ou menos facilmente o calor e a humidade nos solos, vivem melhor ou peior as bacterias e os vermes da terra, elementos preponderantes da decomposição da materia organica, da formação e renovação dos solos e de sua fertilidade. Esses mesmos factores physicos, chegando ao interior da terra, facil ou difficilmente, activando ou retardando a vida dos citados pequenos organismos, encontrarão as plantas maior ou menor facilidade para viver e produzir.

Com taes noções os alumnos comprehenderão a importancia dos factores physicos para as bôas ou más qualidades das terras, para sua maior ou menor fertilidade e consequente productividade.

De outro lado, poderão apreciar a correlação estreita entre todos esses factores, desde a primeira lição até estas explicações.

Os alumnos já viram as divisões do solo, a sua nomenclatura, os elementos que o compõem, os seus agrupamentos e as propriedades physicas dos solos.

Quer dizer, ficaram conhecendo o meio em que vivem as plantas. Agora, passaremos a mostrar como ellas vivem, como se alimentam e produzem as colheitas.

***

A professora tomará algumas plantas das cultivadas ou ornamentaes, com todos os seus orgãos: — raizes, caules, ramos, folhas, flores e fructos. Deante de taes exemplares vivos, começará sua explicação.

Aproveitando o referido material, a professora mostrará as raizes, indicando que estas servem de supporte ás plantas ou de vehiculo dos alimentos para o interior das mesmas. Indicará o mechanismo de semelhante phenomeno, dizendo como os alimentos passam por osmose dos pelos absorventes, vehiculados pela agua, na qual se dissovem os elementos nutritivos, contidos no solo. Como esse pela planta e se transforma nas folhas, falando da serva bruta e, depois, elaborada. Do phenomeno chlorofiliano, em razão do qual os principios contidos na seiva bruta se transformam nos diversos productos que as plantas cultivadas fornecem, como o assucar, o café, o algodão, a fecula da mandioca, o amido dos cereaes: o arroz, o milho, o trigo, a aveia, etc.

A professora dirá que o processo de vida e de transformação dos principios nutritivos que as plantas haurem do solo é o mesmo para todos os vegetaes, desde os menores da horta, aos grandes exemplares das florestas seculares.

Essas noções rapidas de physiologia vegetal as crianças ouviram tratando-se das plantas em geral. Agora são repetidas a proposito das plantas exploradas pelo agricultor. E' a applicação da Botanica a Agricultura, da technica com a vida.

***

Em outras explicações, a professora dirá que para as plantas poderem realizar, pelas suas raizes e folhas, todas as funcções que foram mostradas, elaborando productos uteis ao homem, precisam encontrar na terra condições favoraveis, nas camadas do solo, exploradas pelas suas raizes, a quantidade de principios nutritivos capazes de lhes permittirem approveitar-se delles, devidamente.

Da necessidade de proporcionar as plantas todos os elementos que carecem, os quaes nem sempre se encontram na terra nas proporções naturaes convenientes, nasceu todo o trabalho agricola moderno.

O homem sentiu a necessidade de cultivar as plantas, para dellas retirar o seu alimento, e dos rebanhos, o vestuario e todas as utilidades que nos proporcionam.

Cultivando-as, observando-as, verificou que possuem exigencias especiaes; que nem sempre as terras, principalmente as muito trabalhadas, são dotadas dos elementos nutritivos necessarios ás plantas.

Cêdo viu tambem que não podia esperar tudo da natureza; era preciso auxilial-a. Esta já fornece alguma cousa, todavia como as necessidades do homem são grandes, tornava-se conveniente ajudál-a a formar as provisões que a terra fornece ao homem civilizado em todos os sentimentos.

De semelhante conjuncto de necessidades surgiu em todos os paises, o trabalho da agricultura, que é a industria mater de todas as outras, por isso que é a fornecedora de materias primas ás demais.

A primeira noção que o homem teve foi da necessidade de romper a crosta dura do solo, mobilizando-o

para entregar-lhe as sementes. Tanto é assim que o uso do arado acompanhou a historia de todos os povos antigos, que o conheceram, o empregaram e o decantaram nos seus versos e tiradas literarias; foi assim com os gregos, romanos, egypcios, abyssinios e outros.

A professora mostrará os primeiros instrumentos agricolas, que são os manuaes: foice, machado, enxada, enxadão, picaretas, chibanca, etc. Indicará também o trabalho que se realiza com cada um delles.

Depois apresentará os instrumentos aratorios, ainda manuaes, que são: o aradinho, os diversos cultivadores e semeadores (typo Planet).

Se existir algum estabelecimento agricola proximo, fará até lá uma excursão e mostrará os arados, grades, semeadores, capinadores, rôlos e outros, como ainda o trabalho que produzem.

Aproveitará a mesma visita para mostrar os adubos, organicos, verdes e mineraes, que possua o estabelecimento, indicando a razão de ser do seu uso na agricultura moderna, como base de supprimento de elementos para as plantas, levando-lhes, por meio desses adubos, o azoto, o phosphoro, a potassa e o calcáreo, que as plantas precisam para produzir as bôas e grandes colheitas.

E falará, na mesma occasião, dos tratos culturaes: — desbastes, capinas, tratamento das doenças e pragas, etc., mostrando cada operação.

Se não for possivel realizar semelhante visita, porque não haja na região rural, onde esteja situada a Escola, nenhuma Fazenda moderna, toda essa parte será tratada, parcialmente, em diversas lições do curso, nos trabalhos de jardinagem, onde os alumnos verão o corte do terreno, sua composição, contestura, preparo do solo, adubação, canteiros, plantação, desbaste, amontoa, capinas, etc.

Durante o curso de taes trabalhos, os alumnos conhecerão todos os instrumentos agricolas manuaes e aratorios; no desenvolvimento do programma adeante apresentado.

Indicado esses pontos ligeiramente numa visita particularmente nos trabalhos de jardinagem, um a um, resta á professora destacar a questão das sementes resaltando toda a sua importancia.

Nessa lição, a professora insistirá sobre a noção de que da bôa semente dependerão para o lavrador as bôas colheitas e a producção remuneradora.

Tomará diversas espigas de milho e mostrará como se deve tirar dellas as sementes, utilizando as partes centraes das mesmas evitando as pontas e nestas procurando as sementes inteiras perfeitas, pesadas, cheias, em forma de cunha, evitando ainda todas as defeituosas e carunchosas.

O mesmo, com relação ao arroz, tomando as "mãos" maiores, de cachos maiores e mais pesados, evitando os grãos chochos, ardidos, furados, bichados ou doentes.

Em todas as sementes poderá ser feita a prova de immersão nagua, em virtude da qual as sementes inteiras, pesadas e perfeitas afundarão, ao passo que as estragadas sobrenadarão: As primeiras devem ser as utilizadas para o plantio e as ultimas, abandonadas.

Se houver á disposição da professora outros productos dos mostruarios da Escola, como capulhos de algodão, estacas ou hastes de canna e de mandioca, mostrar-se-á como se escolhem as sementes e estacas para plantação, procurando essas nas hastes centraes, mais robustas e perfeitas.

A professora nas suas explicações procurará detalhar o exame dos productos dominantes na região em que se encontra situada a Escola Rural Primaria, taes como a canna de assucar, o algodão, o café, o cacáu, a borracha, etc., de modo a, desde cedo, interessar o alumno no estudo dos elementos de progresso do meio em que vivem as crianças, trabalham os seus maiores e terão elas também de operar mais tarde.

Dessa maneira a Escola, sendo um prolongamento do lar, torna-se igualmente estimulo de trabalho intelligente. As crianças levarão para os seus lares, noções, idéas novas e uteis, conhecimentos de applicação immediata. Desde os primeiros passos dessa iniciação, até a ultima operação, o alumno terá opportunidade de adquirir ensinamentos de praticas racionaes, que sirvam para melhorar as rotineiras operações agricolas do meio de onde vieram.

As noções theoricas e praticas, deverão ser orientadas com o objectivo de encaminhar as gerações escolares que passaram pelas Escolas, nos modernos processos de agricultura racional; deverão ser elementos de progressos capazes de abater a rotina e o empirismo.

Nessa ordem de idéas, a professora tratará de um problema maximo para a Agricultura, qual seja o da defesa das futuras plantações do ataque das operações e pragas.

Para tanto mostrará aos alumnos a conveniencia de fazerem o expurgo das sementes, operação basica na prophylaxia vegetal, e necessaria no caso de qualquer cultura. Para isso, far-se-á a demonstração num tacho, em uma panela grande, onde serão feitas as operações seguintes: põe-se a agua a ferver na vasilha que vae servir para o expurgo, tem-se á mão um thermometro proprio para tomar a temperatura da agua quente. Verificando-se quando esta attingir **á 65°**, deitam-se as sementes na vasilha. Nessa occasião nadam todas as estragadas, as bôas, inteiras e perfeitas afundam. Deixam-se ficar as sementes 5 minutos, ao cabo dos quaes são retiradas de dentro dagua, rapidamente, e postas a escorrer em um taboleiro de zinco ou de madeira. Explica-se então ás crianças que, depois de escorrida a agua e ainda meio humidas são as sementes plantadas no dia seguinte. Dir-se-á então que duas vantagens são reunidas: a primeira, de matar, pela fervura, á temperatura de 65° e durante 5 minutos, os parasitas animaes que conduzem as sementes, é o que se chama o **expurgo**; a segunda, accelerar, pela acção do calor humido, a germinação, do que resulta as sementes nascerem dentro de 3 a 5 dias no maximo, ficando desse modo a plantação formada rapidamente e, ao mesmo tempo, satisfeitas e reunidas duas grandes vantagens.

Por esse processo simples, ao alcance de qualquer lavrador, que terá em sua casa um tacho, uma panela grande, um deposito quadrangular de ferro, ou qualquer vasilha, onde possa realizar a operação, terá elle assegurado o expurgo de suas sementes, sejam de algodão, de milho, arroz, feijão ou outras. No caso das sementes de algodão, se quizer ficar mais garantido, poderá submettel-as a uma lixivia neutra de cal, que neste caso terá acção sobre os fungos. Esse e outros detalhes serão ensinados em livro especializado que pretendo por á disposição do professorado brasileiro.

(Do livro "Escola Rural" — Edições Rio Branco).

COLUMNA SYNDICAL

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Por determinação do sr. José Ramalho, presidente do Syndicato, as reuniões semanaes, ordinarias e de directoria passarão a realizar-se ás terças-feiras, ás 19 horas.

—

Já está funccionando o Gabinete Dentario do Syndicato, sob a direcção do cirurgião-dentista dr. Manuel de Sousa do O', formado pela Faculdade da Bahia e ex-assistente do professor dr. Antonio de Aguiar. Os associados e suas familias, na clinica dentaria do Syndicato, gosarão de descontos especiaes, cuja tabella se encontra na Secretaria, á disposição dos interessados.

Os tratamentos serão iniciados com a apresentação de uma **guia**, assignada pelo thesoureiro, com o visto do presidente.

Os dias destinados aos syndicalizados e suas familias são segundas, quartas e sextas-feiras, de 13 ás 17,30 horas. Entretanto, o dr. Manuel de Sousa do O' attenderá, com solicitude, fóra dos dias marcados, o associado do syndicato que necessitar de qualquer tratamento de **urgencia.**

—

Foram acceitos socios effectivos do Syndicato os empregados srs. Delmiro de Araújo Borba Filho, Edson Lins de Mello, Mario Chianca, Waldemar Costa Gonçalves, Alcides Campello Galvão, Newton Vianna, Adhemar Tavares Wanderley, João Novaes Filho, Manuel Thomaz dos Santos e Mario Ferreira.

—

DECRETO N. 22.042 DE 3 DE NOVEMBRO DE 1932

Estabelece as condições do trabalho dos menores na industria

O chefe do govêrno provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve:

Art. 1.° — E' vedado, na industria em geral, o trabalho dos menores que não hajam completado a edade de 14 annos.

Art. 2.° — Os proprietarios, directores, administradores ou gerentes de fabricas, officinas ou quaesquer estabelecimentos industriaes não poderão admittir ao trabalho menores de 14 a 18 annos sem que estejam estes munidos dos seguintes documentos:

a) certidão de edade ou documento legal que a substitúa;

b) autorização do pae, mãe, responsavel legal ou de autoridade judiciaria;

c) attestado medico de capacidade physica e mental e de vaccinação;

d) prova de saber ler, escrever e contar.

Paragrapho 1.° — Taes documentos permanecerão em poder dos empregadores para serem exhibidos ao inspector do Trabalho, quando requisitados.

Paragrapho 2.° — Poderá ser dispensada a prova a que se refere a alinea (d) quando comprovado, perante o inspector do Trabalho, que a occupação do menor é indispensavel á subsistencia sua, de seus paes, avós ou irmãos, estabelecida, porém, a condição de que, sem prejuizo do trabalho, lhe seja ministrada instrucção primaria.

Paragrapho 3.° — Os documentos referentes ás alineas **a** e **b** serão fornecidas gratuitamente pela autoridade competente e juntamente com as designadas em outras alineas isentas do sello.

Paragrapho 4.° — O estado, de capacidade physica e material será passado gratuitamente por medico do Departamento Nacional de Saúde Publica do Instituto Medico Legal, do Serviço Medico das Escolas Publicas, bem como por todo aquelle que tenha qualidades para fazel-o, uma vez designado, pela autoridade fiscal do Trabalho, ficando sujeito, em caso de recusa á multa de 50$000 a 500$000 e, nas reincidencias, ao dobro ou á pena de suspensão ou perda de emprego, quando o reincidente fôr funccionario publico.

Art. 3.° — Não estão comprehendidos, na prohibição estabelecida no artigo 1.° os menores de 12 a 14 annos que forem occupados:

a) nos estabelecimentos em que estejam empregadas pessôas de uma só familia sob a autoridade de pae, avós, irmãos mais velhos;

b) nos estabelecimentos de ensino profissional ou de caracter beneficente, submettidos á fiscalização official.

Art. 4.° — E' considerado adulto, para os effeitos deste decreto, o menor que haja completado 18 annos.

Art. 5.° — Os menores de 14 a 18 annos não serão admittidos ao trabalho das industrias especificadas no quadro **a**, especial e só poderão ser admittidos ao trabalho nas industrias especificadas no quadro **b**, sob as condições alli determinadas.

Paragrapho unico — O ministro do Trabalho, Industria e Commercio, poderá estabelecer derrogações ás prohibições constantes dos quadros **a** e **b**, quando se comprovar que, mediante a applicação de novos methodos de trabalho ou de systema de fabricação ou pela adopção de medidas de prevenções, desapparece o caracter perigoso determinante da prohibição.

Art. 6.° — A duração do trabalho diurno dos menores de 14 a 18 annos será estabelecida no decreto que regula o horario do trabalho na industria.

Art. 7.° — As autoridades incumbidas da inspecção do trabalho ou seus delegados poderão, em qualquer tempo, requerer exame medico nos menores de edade inferior a 18 annos, empregados na industria para effeito de verificar se os trabalhos de que estão encarregados são prejudiciaes ao seu desenvolvimento physico, a fim de fazel-o abandonar o serviço se assim se concluir do referido exame.

Paragrapho 1.° — Ao responsavel legal pelo menor assiste o direito de impugnar o exame medico e de requerer outro.

Paragrapho 2.° — Não concluido o exame pela necessidade de abandono completo do serviço poderá ser dada aos menores, no proprio estabelecimento, outra occupação compativel com sua capacidade ou ser temporariamente modificado em relação a elle o horario do trabalho.

Art. 8.° — E' prohibido o trabalho nocturno de menores de 14 a 18 annos de edade, comprehendido como tal o exercitado de 22 ás 5 horas.

Art. 9.° — Mediante permissão do Departamento Nacional do Trabalho, ou da autoridade que representar, poderão os menores com a edade de 16 a 18 annos ter occupação nocturna em estabelecimentos onde o trabalho seja necessariamente continuo, respeitadas as restricções do artigo 7.°.

Art. 10.° — Os menores do sexo masculino de mais de 16 annos, independentemente da permissão de que trata o artigo 9.°, poderão ter occupação nocturna nos seguintes casos:

a) quando, por motivo de força maior, que não possa ser previsto ou impedido e não apresente caracter periodico, e difficulte o funccionamento normal do estabelecimento;

b) quando em circumstancias particularmente graves o interesse publico exigir;

c) quando se tratar de prevenir a perda de materias primas ou de substancias pereciveis, até a decorrencia de quatro dias consecutivos ou sete dias em um mês no maximo.

(Continúa)